Anno XII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 16 de Outubro de 1922 — N. 3.905

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

A NOITE

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 9 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

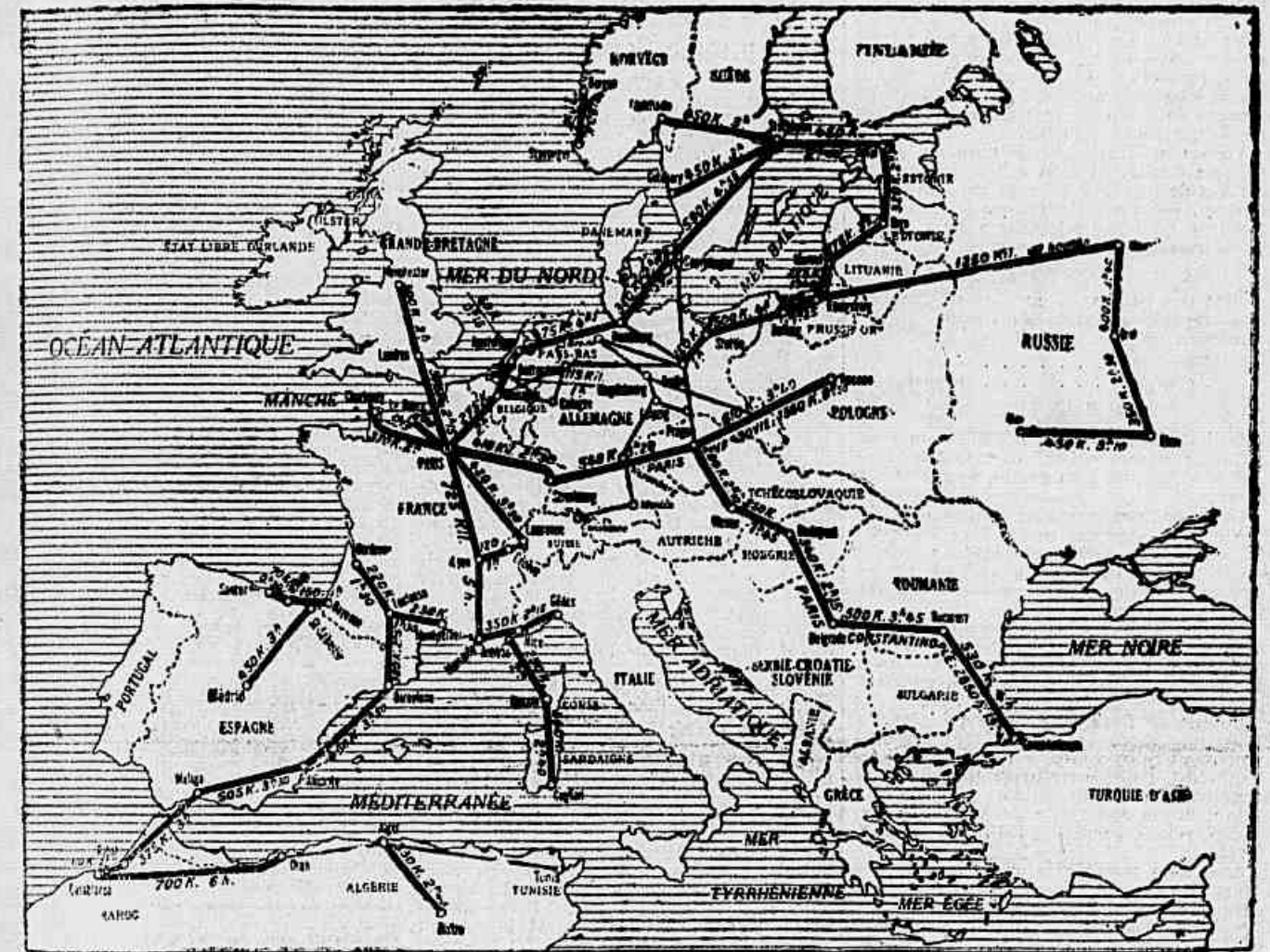
ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Desenvolve-se extraordinariamente a navegação aerea no céo da Europa

10.000 pesoas voaram, durante o anno passado, de Paris a Londres — Brilhante o futuro daquelle novo meio de circulação que tambem precisamos possuir

(CORRESPONDENCIA ESPECIAL PARA "A NOITE")

Bruxellas, 1922.

O Brasil, patria do inventor do aeroplano, cujo nome é inutil relembrar aqui porque vive constantemente na memoria e no coração de todo brasileiro, é, no entanto, um dos muitos paizes onde tudo está para fazer-se quanto á aviação commercial. Verdadeiramente mesmo na Europa, poucos são os paizes onde o transporte aereo é um facto. Em alguns, os progressos realisados, apesar de recentissimos, patenteiam o valor inestimavel e o brilhante futuro desse novo meio de communicação.

A supremacia está incontestavelmente, quer sob o ponto de vista militar, quer sob o ponto de vista commercial, do lado do "mais pesado que o ar". Deixemos, pois, de parte os "kolossaes" Zeppelins, aliás tão frageis, para sómente nos occuparmos do aeroplano, o unico utilisado commercialmente fóra da Allemanha. Ha quasi tres annos — antes devemos dizer apenas tres annos — que o primeiro aeroplano, transportando passageiros, levantou vôo de Paris em direcção a Londres, inaugurando assim a primeira linha aerea. Isto foi, por conseguinte, em 1919. E naquelle mesmo anno, já se haviam organisado, em França, quatro companhias differentes para explorar a aviação commercial e, como resultado, 558 passageiros atravessaram a Mancha, assim como 7.000 kilos de mercadorias e 400 kilos de malas postaes, realisando um percurso total de 265.784 kilometros.

Estes numeros, desde então, têm augmentado enormemente e, já em 1920, mais quatro companhias se vieram juntar ás existentes, effectuando, em conjuncto, 2.386 viagens com 853.959 kilometros e transportando 1.379 passageiros, 48 toneladas de mercadorias e bagagens e 4 toneladas de malas postaes. Em 1921 os dados ainda foram mais eloquentes: 6.232 viagens, 2.853.455 kilometros, 10.000 passageiros, 167 toneladas de mercadorias e bagagens e quasi 10 toneladas de malas postaes. E este anno, sómente durante os seis primeiros mezes, o numero de passageiros já foi muito superior ao do anno passado e as mercadorias transportadas duplicaram.

Póde fazer-se uma vaga idéa da utilidade das linhas aereas ao simples exame do movimento postal: sómente entre a França e o Marrocos mais de 2.500 kilos mensalmente! Não obstante o scepticismo de muitos, durante as primeiras viagens, as linhas multiplicaram-se, buscando sempre alcançar regiões mais remotas. Hoje, não só é possivel ir de Paris a Londres pelo caminho dos ares, mas podemos egualmente viajar em avião de Paris a Bruxellas, Rotterdam e Amsterdam; de Bruxellas a Londres; de Paris a Strasburgo, a Praga e Varsovia; de Paris a Strasburgo, a Praga, a Vienna e Budapeste, com proxima linha para Belgrado, Bucareste e Constantinopla; de Paris a Lausanne e Genebra; de Antibes a Ajaccio e, em 1923, até Tunis; de Toulouse á Hespanha e a Marrocos, e, na Algeria, de Alger a Biskra, assim como, na Guyana Franceza, entre Saint-Laurent e Iuini e Saint-Laurent e Cayenne. Uma linha grandiosa que está em estudos e á de Londres, Paris, Marselha, Genova, Roma, Napoles, Palermo e Oriente. Marselha ficará ligada proximamente com Alger, assim como o Marrocos com a Tunisia, por Fez, Oran, Alger e Tunis. Crear-se-ão, ao mesmo tempo, mais tres linhas de penetração: a oeste, Casablanca, Dakar; no centro, Alger, Biskra (já feita); a leste, Tunis-Gabés.

Mas, como deve custar cara uma viagem destas! — dirá o leitor. Pois não é muito mais dispendiosa uma tal viagem que se empregassemos os meios communs. De Bruxellas a Londres o bilhete do trem e da travessia da Mancha custa 150 fr. e, aereamente, apenas 200 frs., sem contar que o passageiro é transportado gratuitamente da cidade ao campo de aviação, na partida e, vice-versa, na chegada. A demais, em vez de 8 1/2 horas de viagem, são sufficientes 135 minutos! "Time is money"! Entre Paris e Londres o movimento é importantissimo e tende cada vez mais a se intensificar. Já se fazem duas viagens de ida e de volta diariamente e, na proxima primavera, far-se-ão quatro. Esperam-se tambem para breve os vôos nocturnos. Innegavelmente é pratico para um londrino vir tratar dos seus negocios na Cidade Luz e, depois do almoço, voltar para jantar no seu "home"!

Além disto, os perigos são [illegible]. Não é ousado quem diz estar menos sujeito a accidentes aquelle que viaja nos grandes "Goliath" do que o [illegible] trem. Até hoje os desastres têm sido rarissimos e, se comparados, mesmo proporcionalmente, com os dos caminhos de ferro, as perdas podem ser consideradas nullas. Os perigos da aviação não são devidos á imperfeição dos apparelhos, mas á imprudencia dos aviadores. Uma prova é a perda pavorosa de aviadores militares e apenas dous ou tres accidentes mortaes occorridos com aviadores civis. Estes, comprehende-se, desprezam as proezas da "folha morta" e do "looping-the-loop" que aquelles devem praticar, visto a utilidade militar de taes manobras.

Entretanto, reina ainda um grande receio contra o avião, como reinou contra o automovel e contra tudo o que é novo. Dia virá, porém, que os outros povos seguirão o exemplo dos americanos do Norte, pois, estes são os que mais frequentemente tomam logar nos grandes "passaros". A percentagem é de mais de 50 °|°. Só depois vêm os inglezes e os francezes; os belgas são muito mais raros, apezar do rei Alberto — cognominado o rei-aviador — dar um exemplo, digno de ser imitado, com suas successivas viagens aereas.

Os projectos traçados no Brasil não têm logrado passar de meros projectos, mas nem por isso devemos desanimar. Cumpre encorajar-se e dar mão forte a organisadores praticos, pois, os factos estão ahi á vista.

Hoje, a França possue, não sómente linhas aereas que a percorrem interiormente, mas possue, outrosim, linhas internacionaes e linhas coloniaes. Naturalmente todas essas differentes linhas não apresentam o mesmo interesse nem o mesmo valor. As linhas interiores são de ordem secundaria e muito menos numerosas que as internacionaes. E' mister, porém, não perder de vista que a nossa situação muito se oppõe áquella da França, porquanto a extensão do nosso territorio dá margem, por si só, á creação de linhas immensas, comparaveis ás linhas internacionaes européas.

O avião é, positivamente, antes de tudo, um meio de transporte superior a qualquer outro, mormente quando se trata de grandes distancias ou quando se procura alcançar regiões desprovidas de outros meios de locomoção. A França tirou partido dessa preciosa vantagem, nas suas colonias e nós podemos e devemos aproveital-a no seio mesmo do nosso paiz. As linhas interiores da França são de importancia secundaria em razão do seu territorio bastante limitado que, além, de limitado, possue estradas de ferro, estradas de rodagem e numerosos canaes que põem em communicação entre si os diversos pontos do paiz.

Tudo, porém, differe no Brasil. Ahi, naturalmente, em vista das nossas condições topographicas especiaes, a navegação aerea tem ante si margens vastissimas que lhe permittirão seguir com segurança os passos do progresso observado no velho continente. O exito será real desde que os poderes competentes se decidam a encorajar os primeiros organisadores, cobrindo as despesas de installação, fornecendo os terrenos necessarios para os aerodromos, construindo por conta propria os "hangars" e as officinas de reparações e creando serviços de T. S. F. e de meteorologia, assim como auxiliando a estabelecer os escriptorios das companhias que porventura se organisarem e facilitando, de todos os modos possiveis, o bom exito dessas companhias. O capital empregado, será um capital posto a juros. Foi isto o que fez a França e outras nações estão fazendo, e o que urge fazer no Brasil.

Por traz do aspecto puramente commercial desse problema, ergue-se a questão militar e, se hoje domina quem domina nos mares, amanhã dominará quem dominar nos ares.

A. HYGINO FILHO.

As grandes linhas actuaes do serviço aereo da Europa e da Africa do Norte, com as distancias das etapas e sua duração, em vôo, inclusive pontos de escalas.

FLORIANOPOLIS TEM NOVO PREFEITO

FLORIANOPOLIS, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu o cargo de prefeito desta capital o Dr. Abelardo Luz.

O NOVO PROJECTO

(DESENHO DE RAUL)

Ministerio em dobradinhas...

AINDA BEM!

Os primeiros passos para melhorar a situação dos nossos tisicos e morpheticos

Alguns detalhes do hospital de tuberculosos e do leprosario, que vão ser construidos em Jacarépaguá

Já foi collocada, respectivamente, a primeira pedra basilar dos edificios destinados ao hospital de tuberculosos e ao leprosario, do Rio de Janeiro.

O tempo que medeia desta occorrencia a inauguração dos dous estabelecimentos poderá ser de poucos ou muitos annos, conforme a acção dos poderes publicos se fizer sentir com mais ou menos vigor. Emquanto isso, porém, alenta os tuberculosos e leprosos do Rio a esperança de melhores dias, que passarão lá naquella suave localidade de Jacarepaguá, longe dos rumores mundanos da cidade.

Os projectos do hospital dos tisicos, na fazenda Curupaity e da colonia dos lazaros, em Santa Maria, foram feitos pela Inspectoria de Engenharia Sanitaria, onde tivemos ensejo de ver as plantas.

O hospital será relativamente para conter os tuberculosos cariocas pobres, que, segundo consta, orçam em mais de mil e quinhentos. Todavia, o estabelecimento remediará muito a situação delles, pois, para alli irão, os mais necessitados, o que já é um grande beneficio para esses doentes, ao passo que naturalmente outra casa hospitalar no genero será construida.

O hospital foi orçado em quatro mil contos de réis, e terá quatrocentos leitos, com disposições para ser augmentada a lotação até seiscentos. Será constituido de um pavilhão da administração, um pavilhão de serviços clinicos e operações, um pavilhão de serviços geraes, um pavilhão de isolamento, dous pavilhões dos enfermeiros, quatro pavilhões das enfermarias, com tres pavimentos cada um, um necroterio, etc..

Quanto ao leprosario, parece-nos, que está em melhores condições de lotação, pois, terá, segundo o projecto, quinhentos leitos, podendo comportar mais outro tanto, e os leprosos do Rio de Janeiro, conforme a inspectoria respectiva, attingem a setecentos, incluindo-se os que têm vindo dos Estados em busca de tratamento.

O orçamento é de cerca de cinco mil contos, sendo a colonia dividida em duas zonas, denominadas *pura* e *impura*.

A zona pura, que é destinada ao pessoal dos serviços administrativos, crêches, etc., terá um pavilhão da administração, instituto de therapeutica, habitação dos empregados, um pavilhão de observações e outras dependencias.

Na zona impura ficarão situadas as subzonas dos homens, das mulheres, dos casaes e dos contribuintes. O pavilhão dos homens será constituido de dous pavimentos, com lotação de trinta e dous leitos, cada um, sendo cada grupo de seis pavimentos ligado a um refeitorio commum. O de casaes será subdividido em oito habitações independentes. Os outros terão tambem as suas secções necessarias, de accordo com as circumstancias.

Nessa zona impura haverá uma parte para serviços geraes, comprehendendo balnearios, pavimento de diversões, cozinha, lavanderia, dispensario, etc. Haverá annexo um pequeno hospital, com um pavilhão de isolamento.

O Centenario

Sant'Anna, do Ceará, prestou grandes homenagens á data da Independencia

SANT'ANNA DO ACARAHU (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Em Sant'Anna do Acarahu' estiveram deslumbrantes os festejos do Centenario, os quaes obedeceram ao seguinte programma: dia 6, á noite, depois de animado soirée dansante, no palacete do coronel Pedro Dias Ximenes, grande massa de povo percorreu as ruas da cidade, ao som do Hymno Nacional, executado pela musica local, e discursando, longamente, na praça da matriz, sobre o Centenario da nossa emancipação politica, o Sr. Gil Filgueiras, encarregado da estação telegraphica.

Em frente á Prefeitura, o Sr. Francisco Rocha, auxiliar da construcção do açude São Vicente, tambem discursou, sendo ambos enthusiasticamente applaudidos.

Em seguida, um grupo de senhoritas cantou o Hymno Nacional e uma canção militar, dissolvendo-se o cortejo na melhor ordem.

No dia 7, na chacara Burity, gentilmente cedida pelo coronel Jeremias Vasconcellos, realisou-se animado pic-nic, concorrido por cerca de 1.500 pessoas.

A' noite, o povo percorreu novamente as ruas ao som do Hymno Nacional, vivando a memoria de Pedro I, de Tiradentes e de outros vultos da Independencia.

Em frente ao Telegrapho, onde se achava içado o pavilhão nacional, os alumnos das escolas publicas e particulares cantavam o Hymno Nacional, terminando a festividade com um animado baile no palacete do coronel Chagas Vasconcellos.

Um corso dos velhinhos invalidos da Patria pela Exposição

Em dia que não está ainda marcado, mas que será este mez, os velhinhos do Asylo dos Invalidos da Patria vão visitar a Exposição do Centenario, em trinta automoveis que o Centro dos Chauffeurs pôz generosamente á sua disposição, em virtude da impossibilidade que muitos delles encontram em locomover-se, de alquebrados.

Partindo da Intendencia da Guerra, São Christovão, o cortejo deverá passar pela avenida Rio Branco, em toda a sua extensão, entrando depois pela porta monumental, na Exposição do Centenario, de que ouviram falar na ilha Bom Jesus, onde descançam.

O major Rocha Argollo já se entendeu, para isso, com o Sr. prefeito do Districto Federal, de quem obteve assentimento.

Depois da passeata, os velhinhos irão ao Cattete, afim de agradecer os beneficios que ultimamente foram introduzidos na ilha Bom Jesus.

«A NOITE» PUBLICARÁ, BREVE, AS MAIS POPULARES NOVELLAS ARGENTINAS

«El Amor Vencido», de Hugo Wast, substituirá a «Alma de Marinheiro», seguindo-se-lhe «La Casa de los Cuervos»

Quem é o romancista buonairense, cujas melhores obras os nossos leitores vão ler

Muito brevemente, logo que tenhamos terminado a publicação do romance "Alma de Marinheiro", de Pierre Sales, daremos aos nossos leitores, em folhetim, uma das mais interessantes novellas escriptas na America do Sul: "El Amor Vencido", de Hugo Wast.

Reproducção da linda capa do romance de Hugo Wast: "El Amor Vencido", traduzido para A NOITE por um homem de letras patricio e a ser publicado em folhetim brevemente

Hugo Wast é o pseudonymo de Martinez Zuviria, o mais popular dos escriptores vivos da Argentina. Advogado notavel em Buenos Aires, prestigioso homem de sociedade e de acção, o Dr. G. Martinez Zuviria tudo abandonou para ser somente Hugo Wast, o engenhosissimo architecto de enredos irresistiveis que tem sabido valorisar, como ninguem, a sua obra em todos os sentidos, até no pratico, material e sonante, pois que, nunca, nestes ultimos tempos, os editores, em lingua hespanhola, passaram tão bem a novellista algum.

Essa é a prova palpavel mais evidente do encanto e da popularidade da obra do brilhante romancista buonairense. As edições dos seus livros são rarissimas e se esgotam rapidamente, porque a sua procura ainda é maior. A novella que estamos traduzindo e que apparecerá em pouco, nas columnas da A NOITE, foi vendida á importante empresa editora argentina Bayardo á razão de "tres pesos" a linha impressa. Tres pesos á linha! Isto não deixa de ter significação, principalmente para nós, no Brasil, que estamos habituados a agradecer aos editores, de mão beijada, a publicação de tudo.

Na Republica Argentina, já o seu procedimento é outro. Lá já se valorisa e se paga devidamente o trabalho mental. Ninguem, porém, naquelle bello paiz havia conseguido até este momento a remuneração que faz agora a fortuna de Hugo Wast.

Não será pouco interessante reproduzirmos aqui, no proprio original, a letra do contrato de venda do "El Amor Vencido", com que Hugo Wast ganhou nada menos de trinta mil pesos!

"Buenos Aires, octubre, 13 de 1921.

Art. 1 — La "Editorial Bayardo", Sarmiento 865, adquiere del Dr. G. Martinez Zuviria, Galerai Guemes 560, el derecho a publicar con el seudónimo de Hugo Wast su novela "El Amor Vencido".

Art. 2 — "Editorial Bayardo", hará una edición en La Novela del Dia de cien mil ejemplares, y treinta ediciones de mil cada una em volumen, de 2,50, en la "Edición Libertad".

Art. 3 — La "Editorial Bayardo" pagará al Dr. G. Martinez Zuviria, al ponerse en venta, tres pesos m|n por cada linea impresa, que resulte en el volumen de la "Edición Libertad,, en cuerpo 10, e medida 15.

Art. 4 — El segundo episodio de esta novela, con el titulo de "El Amor Invencible", será adquirido por la "Editorial Bayardo", en las mismas condiciones, debiendo ser entregado por su autor en Deciembre del corriente año.

Art. 5 — El derecho de adaptación teatral y cinematographica de estas novelas, no se incluyen en este contrato.

Firmado en dos ejemplares: P. p., "Editorial Bayardo", *Luis Goschiaen*, director gerente. — G. Martinez Zuviria".

Pois é essa novella, tão disputada entre os editores, tão bem paga ao autor, que A NOITE vae publicar em breve, numa traducção primorosa. A NOITE é, hoje, a unica possuidora dos direitos exclusivos de traducção portugueza desse livro admiravel.

Hugo Wast, como escriptor, tem a irresistibilidade de um mago. Amam-n'o todos os que o lêem. E estes são em numero incalculavel. Basta que, para fazer-se uma idéa a respeito, se saiba a quanto sobem as tiragens dos seus livros. As suas edições alcançam, facilmente oitenta e cem mil exemplares. Isto com relação a quasi todos os seus trabalhos, que são numerosos: "La Corbata Celeste", "Ciudad Turbuleta", "Valle Negro", "La Casa de los Cuervos", "Fuente Sellada", "Flor de Durazno", "Noiva de Vacaciones" e outros.

Entre tantos livros, dados em enormes edições que se esgotam, tal vez a obra prima de Hugo Wast, seja "El Amor Vencido" que a A NOITE publicará proximamente em folhetim. Esperem pois, os nossos leitores pelo presente regio que lhes faremos dentro de pouco tempo.

Em resposta á carta que foi dirigida pela direcção da A NOITE, o illustre autor de "El Amor Vencido", escreveu a seguinte carta que temos a honra de transcrever:

"Buenos Aires, 24 de março de 1922.

Com a minha maior consideração e estima:

Tenho a honra de lhe responder a sua missiva de 20 de fevereiro, relativa a minha novella "El Amor Vencido".

Com todo o prazer e sem nenhuma imposição autoriso a A NOITE a publicar em folhetim e em volume a mesma novella.

Nestes dias rematarei e darei a imprensa o seu segundo episodio, que apparecerá sob o titulo "El Vengador".

Creio que obterá maior exito ainda que "El Amor Vencido".

Para formar parte deste, a autorisação que tenho o contentamento de conceder-lhe agora estende-es tambem a "El Vengador", que surgirá em fins de abril ou principios de maio.

Sinto-me feliz em saudal-o e agradecer-lhe a benevolencia.—G. Martinez Zuviria."

Já a 24 de novembro do anno passado, a direcção da A NOITE se correspondia com o notavel escriptor portenho, de quem recebia, nessa data, a seguinte carta:

"Meu caro senhor:

A "Editorial Bayardo", me transmittiu o pedido de sua apreciada carta de 15 de novembro ultimo.

Agradeço-lhes muito a deferencia com que me honram e com o maior prazer concedo a exclusividade da traducção portugueza do meu livro "El Amor Vencido", ao importante diario A NOITE.

Dentro de alguns dias apparecerá uma nova edição, em excellentes condições typographicas, e lh'a mandarei.

O Sr. conego Mariano J. da Rocha (vigario geral de Porto Alegre) fez uma traducção da minha novella "La Casa de los Cuervos". Ainda não a publicou, e creio que a cederia com bastante gosto a A NOITE, se esta se lhe dirigisse.

Fico ás suas ordens, etc., etc. — G. Martinez Zuviria".

Assim sendo, nós tambem nos dirigimos ao traductor sul-riograndense, Sr. conego Mariano J. da Rocha, o qual nos respondeu muito gentilmente, offerecendo-nos, por seu turno, a obra de Hugo Wast traduzida.

D'est'arte, depois da publicação da admiravel e popularissima novella "El Amor Vencido", cuja traducção está confiada a um dos nossos companheiros de trabalho encetaremos, nas columnas destinadas ao folhetim da A NOITE, a publicação de "La Casa de los Cuervos", que por certo não logrará successo menor que "El Amor Vencido".

Hugo Wast (Dr. G. Martinez Zuviria)

ARRECADANDO IMPOSTOS SEM AUTORIDADE

Um funccionario do Ministerio da Agricultura que se está excedendo

CUYABA', 16 (Serviço especial da A NOITE) — Procedente da estação telegraphica de S. Lourenço recebeu o Sr. chefe de districto a seguinte carta, provando a perseguição que soffrem ali os empregados do Telegrapho, pelo Sr. Manoel Silvino Bandeira de Mello, funccionario da Repartição de Indios e ali encarregado do nucleo indigena, sem movimento. Eis a carta:

"Nova carta do Sr. Bandeira me intima a tirar daqui e dos campos da povoação meus dois bois de sella e tres vaccas que fornecem leite á minha esposa, fraca e doente. A carta dá-me um prazo de dez dias, sendo eu obrigado, nesse espaço de tempo, a pagar cem mil réis de imposto por cabeça, menos de bezerros abaixo de dous annos. Aguardo vossas ordens — (Assignado) Guarda-fio Alexandre."

Os campos são vastos, abertos, e pertencem á União e ao Estado.

Não se explica semelhante exigencia da parte de tal funccionario contra um outro funccionario da União.

Solemne installação de uma comarca mineira

PATOS (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O acto de inauguração da comarca e a posse do Dr. Costa Junior no cargo de juiz de direito, revestiram-se de grande brilhantismo, tendo havido grandes festas. Na Camara Municipal, foram inaugurados, respectivamente, nos salões de honra e das sessões, os retratos dos ex-presidentes e do ex-secretario do Interior do Estado, no passado governo.

Écos e Novidades

O governo dos Estados Unidos estuda uma infinidade de cousas. Estuda e executa. E' por isso que aquelle paiz é uma vertigem de civilisação, e sempre que faz alguma cousa quer que a sua obra seja a maior do mundo. "The greatest of the world" é o rotulo de tudo que é americano. Quando nós quizemos, depois de longos fracassos, fazer um recenseamento util á Republica, fomos apreciar como se fazia o maior do mundo: o dos Estados Unidos. Agora, o archivo dactyloscopico mais vasto da terra vae apparecer, porque o governo dos Estados Unidos estuda os meios de obter as impressões digitaes de todos os norte-americanos existentes no paiz e de todos os estrangeiros que ali vivem ou transitam. Esta resolução foi inspirada pelos desejos da commissão executiva da Camara de Commercio de Nova York, que pretende assim impedir as fraudes, proteger os nacionaes contra as espertezas alheias, e facilitar a prevenção e repressão do crime.

O commercio americano acautela-se como se vê, contra as fraudes dos estrangeiros. E' ao menos um dos pensamentos da dita camara de Nova York, que quer resguardar a ingenuidade das classes conservadoras da Norte America. Não vamos entrar em exames de psychologia, para dizer se o commercio tem ou não razão. Mas esta idéa de archivo de impressões digitaes de todos os habitantes não deve passar sem muita attenção do Brasil, que por conveniencia ha de procurar aquelle espelho, senão para proteger seu commercio ao menos para resguardar a propriedade e os lares contra os chantagistas nacionaes e estrangeiros e contra os gatunos e criminosos de toda a sorte. O nosso archivo policial é pauperrimo, e ás vezes não é sem difficuldades que se identificam no Rio os mais conhecidos facinoras. A culpa dessa pobreza cabe em parte á propria policia, porque não ha cousa mais embaraçosa do que se obter uma carteira de identificação já pela demora, já pelo preço.

De maneira que é muito opportuno, quando os Estados Unidos estudam aquella medida, não o conselho de que o imitemos, mas a lembrança das vantagens sociaes que nos adviriam de qualquer medida que facilitasse o mais possivel a distribuição de carteiras de identidade.

Agradecidos pelo augmento de vencimentos

Operarios e funccionarios da Prefeitura farão, hoje, uma manifestação ao prefeito

Por motivo da sancção do projecto de lei que augmentou os vencimentos dos empregados municipaes, estes, por iniciativa da União dos Operarios Municipaes, levarão a effeito hoje, ás 3 horas da tarde, uma manifestação de apreço ao Sr. prefeito do Districto Federal.

Uma commissão de operarios, composta dos Srs.: Isaias Alves de Araujo, Francisco Nelson Ebreaz, Rozindo Teixeira, David Lourenço Ferreira e José de Oliveira, entendeu-se ante-hontem com o Sr. Dr. Costa Ferreira, sub-director de Obras e obteve de S. S. a dispensa de todo o pessoal operario da mesma Directoria, ás 2 horas da tarde de hoje, em virtude do desejo dos operarios irem, incorporados, render homenagem ao chefe do Executivo Municipal.

A's 4 horas da tarde, com a presença de grande numero de operarios, a commissão e demais directores de associações operarias, aguardarão á porta principal da Prefeitura a chegada do Sr. Dr. Carlos Sampaio.

Após a chegada do Sr. prefeito, a commissão de operarios solicitará de S. Ex. vir a uma das varandas do pateo interno, para receber a saudação dos operarios municipaes. Então, usará da palavra o operario Jonas Galvão de Miranda, que, por solicitação da directoria da União dos Operarios Municipaes e da referida commissão, fará o discurso official dos operarios. Em seguida, falará um funccionario municipal em nome de seus collegas.

Ainda esta parte e, ao dar entrada no seu gabinete de trabalho, será o Sr. prefeito saudado por uma menina, que, em nome das familias dos operarios das Officinas Geraes da Prefeitura, offerecerá para ser entregue a Madame Carlos Sampaio, uma corbeille com dedicatoria.

Abrilhantará esta manifestação uma banda de musica.

Os pagamentos de hoje, na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo: professores cathedraticos de letras I a Z, expediente aos mesmos, pessoal operario dos postos de prompto soccorro, Escola Profissional Visconde de Mauá, e Instituto Profissional João Alfredo.

A bordo do "Mendoza" viajam monsenhor Baudrillard e os aviadores francezes que aqui estiveram nas festas do Centenario

Ao amanhecer de hontem, aportou á Guanabara o paquete francez "Mendoza", que procedeu de Buenos Aires e cujas condições sanitarias foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto, que procedeu á visita regulamentar. A referida unidade mercante franceza transportou 13 passageiros para o Rio, sendo 4 em 1ª classe, 6 em 2ª e 3 em 3ª, e conduz 94 em transito para a Europa.

A bordo do "Mendoza" viaja, em transito para Marselha, monsenhor Baudrillard, reitor do Instituto Catholico de Paris e membro da Academia Franceza, como tambem os aviadores francezes René Fonk, Alfred Fronval, Alphonsus Brunet, Ives Perissé, Maurice Lambert e Maurice Chiray, que aqui já estiveram como representantes do seu paiz nos festejos commemorativos do centenario, e que, agora, regressam da Argentina com destino á França.

Os preços semanaes do café

Funccionarão no Centro do Commercio de Café, durante a semana entrante, como avaliadores das cotações desse producto, as firmas Eugen Urban & C., Araujo Maia & C., e Cerqueira Soares & C. Servirão como supplentes as firmas Theodor Wille & C., Teixeira Borges & C., e Meirelles, Zamith & C.

ILEGIVEL

Sob o abrigo consolador da caridade

A festa do Asylo Gonçalves de Araujo em honra do seu magnanimo fundador

Após a missa solemne, uma sessão magna e concerto

Realisou-se hontem no Asylo Gonçalves de Araujo, com séde no campo de S. Christovão, a festa annual em honra do magnanimo fundador desse estabelecimento de caridade.

Contando 22 annos de existencia, o Asylo Gonçalves de Araujo é, no genero, uma instituição modelar. Nota-se ali absoluto respeito, ordem e hygiene, ao lado da solida e rigorosa instrucção, que é ministrada; mocidade que se abriga sob o seu tecto protector.

A festa commemorativa de hontem, que teve a assistencia do representante do presidente da Republica e de varias altas autoridades, da administração da Irmandade da Candelaria e de grande numero de distinctas familias, constou de uma missa solemne na linda capella do Asylo, com solos e côros executados por applaudidos amadores e acompanhados por uma afinada orchestra.

Ao Evangelho, occupou o pulpito um dos mais festejados oradores sacros, o Revdo. padre Ricardino Séve, que salientou a significação daquelle acto e enalteceu a memoria do benemerito Gonçalves de Araujo, referindo-se, ainda, á digna orientação da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, á qual o mesmo Araujo confiou a execução da sua generosa idéa.

Após a missa, effectuou-se a sessão magna, no salão nobre. Em um estrado, tomaram logar os Srs. Dr. Mario Nazareth, provedor; Julio Berto Cirio, secretario; Domingos da Silva Pinto, procurador; barão de Oliveira Castro, thesoureiro; Estevam Luiz Oneto, mordomo, e os representantes das autoridades.

Teve inicio a sessão com o "Hymno Gonçalves de Araujo", cantado pelas alumnas.

Em seguida, o barão de Ramiz Galvão, director do estabelecimento, pronunciou bello discurso, que só por absoluta falta de espaço aqui não publicamos.

Mereceram applausos os seguintes numeros do concerto:

1 — Chopin — Segundo Scherzo para piano, pela senhorita Hilda Teixeira da Rocha. 2 — Francisco Braga — Prece (soneto de Floriano de Brito) canto pela Exma. Sra. D. Anna L. de Moraes Sarmento. 3 — a) R. Tatti — Gondoliera Veneziana, b) Jeno Hubay — Hejre Kati (scena czarda) para violino, pelo Sr. Oscar Borgerth filho.

Depois de um pequeno intervallo, a alumna Dolores Machado fez um mimoso discurso de agradecimento á Irmandade, que enterneceu a todos.

Seguiram-se novos numeros de concerto, como os primeiros muito apreciados e applaudidos:

4 — a) Romero Barreto — Rêverie; b) Dunkler — Fileuse para violoncello, pelo professor Iberê G. Grosso; 5 — Bizet — Carmen, (cavatina) canto pela Exma. Sra. D. Anna L. de Moraes Sarmento. 6 — F. Listz — Rhapsodia n. 12, para piano, pela senhorita Hilda Teixeira da Rocha. (Acompanhamentos, pela Exma. Sra. D. Rosina Mendonça).

Muito interessante, foi a scena "A Patria Brasileira", representada por alumnas do Asylo, a qual teve a seguinte distribuição:

O Brasil — Colonia — Regina Guerra. O Brasil — Reino — Emilia Ferreira. O Brasil — Imperio — Lucia Lage. O Brasil — Republica — Zaira Saboia. O Arauto da Gloria — Rosa Iris Alves.

A solemnidade terminou com o Hymno Nacional, cantado por todos as alumnas.

Uma banda de musica da Policia Militar tocou no saguão do edificio.

O "BENEVENTE" CHEGOU, HONTEM, DA EUROPA

Uma das entradas verificadas, hontem, na Guanabara foi a do paquete nacional "Benevente", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto. A unidade do Lloyd Brasileiro veiu de New Port e escalas, tendo transportado 116 passageiros para o Rio, sendo 26 em primeira classe e os restantes em terceira.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 153.887:3828597 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio 83.817:1968373, em São Paulo 10.713:0748180, em Santos réis....... 52.344:3118034, em Porto Alegre réis....... 1.978:1808670, na Bahia 1.390:0008000 e em Recife 3.644:6208340.

O PORTO, HONTEM

Entraram: de New Port, o paquete nacional "Benevente", com passageiros; do Rio Grande, o paquete nacional "Ceará", com passageiros; de Buenos Aires, o paquete francez "Mendoza", com passageiros; de Baltimore, o paquete nacional "Camamú", com madeira; de Baltimore, o paquete nacional "Lage", com madeira, e de Kull, o vapor inglez "Nolisement", com carvão.

OS SPORTS

Os Brasileiros derrotaram os Argentinos por 2x0 — Esta victoria os collocou muito bem para a conquista do titulo de campeão sul-americano de 1922 — Kunz, Barthó, a linha média e Formiga foram os mais galhardos dos vencedores — O juiz paraguayo agradou em pleno — No jogo preliminar a Liga Brasileira obteve completo successo — Exercicios de gymnastica — Uma importante reunião, hoje, na Confederação Brasileira de Desportos — O gesto anti-sportivo dos uruguayos — A corrida do Derby Club teve commum animação e movimentou 224:493$000

Nem o Stadium do Fluminense F. C. e nem o Prado do Itamaraty conseguiram, hontem, a concorrencia que era licito esperar que a elles comparecesse.

A falta de muita gente ao Stadium assenta-se no facto de terem corrido os matches passados cheios de irregularidades e dirigidos por juizes incompetentes ou... peor que isso. A pouca animação das corridas do Derby-Club tem tambem explicação no facto de estar-se num quasi fim de temporada e soffrendo as fadigas que as emoções das maximas provas já realisadas impõem.

Mas, mesmo assim, houve gente, muita gente, para acclamar em delirio o triumpho, bello e justo, dos brasileiros sobre os argentinos, no football sul-americano, e para saudar a victoria do valente potro Ebano, na prova dos 50:000$000.

Adeante encontrarão os leitores os pormenores das pugnas effectuadas.

FOOTBALL

Uma brilhante victoria dos brasileiros

O jogo mais emocionante do actual campeonato

Os argentinos foram derrotados por 2 x 0

Os empates successivos que os Brasileiros vinham obtendo no presente Campeonato Sul-Americano não nos illudiram sobre o valor technico de sua esquadra. Os dous primeiros, contra Chilenos e Paraguayos, foram obra exclusiva dos máos juizes e o ultimo, contra os Uruguayos, o resultado da falta de treinamento, que lhes arrebatou a victoria certa.

Certos disso, não tinhamos a menor duvida sobre o triumpho dos nossos patricios no jogo de hontem contra os Argentinos. E' que os viamos mais exercitados, pela actuação nos jogos anteriores, e, assim, mais aptos a levantarem gloriosamente a bandeira que defendem. As nossas previsões verificaram-se completamente. Mas, urge que se diga em bem da verdade, o score de 2x0 não traduz absolutamente o movimento technico da partida. Os Brasileiros jogaram muito mais do que os Argentinos, tendo tido mesmo, no primeiro meio tempo, periodos de franco e inilludivel dominio sobre estes. Não fôra a sua manifesta infelicidade nos arremates finaes, infelicidade que adveiu, talvez, de treinos ainda insufficientes, e os nossos patricios teriam demonstrado, com a elevação do score, o seu verdadeiro valor e — por que não dizer? — a sua evidente superioridade no momento sportivo sul-americano.

A linha brasileira atacou com galhardia mas abusou, talvez, dos passes. A bola, em determinadas situações andava de um a outro de nossos forwards, que pareciam não saber shootar, quando, entretanto, são eximios nos arremates. Formiga foi o que mais produziu, apesar de attentamente vigiado; Neco organisou muitos ataques, cooperou immensamente nas investidas, mas tinha algo a impedir-lhe que colhesse os frutos de seus apreciaveis esforços; Heitor produziu muito mais, sobresaiu com muito maior denodo do que Friedenreich; Tatú foi um esforçado durante todo o tempo; Rodrigues esteve apagadissimo e muito abaixo do valor technico dos seus companheiros. A linha média brilhou por completo, sem uma falha, sem um senão, defendendo quando preciso e auxiliando efficazmente o ataque. Dos backs foi Barthó o melhor, embora Palamone muito bom; Barthó teve a sua tarde de revelação, jogando de forma a arrancar exclamações de enthusiasmo. Kunz esteve magnifico e á altura do seu renome. Fez uma defesa, quando chargeado e caido, de grande effeito e de rara habilidade.

Dos Argentinos, gostamos muito mais do ataque do que da defesa. Aquelle tem um inside-left de valor e um center-forward corajoso, mas esta possue elementos de precisão admiravel, como sejam os dous full-backs, A. Celli e Sarasibar, principalmente o primeiro.

O juiz, o paraguayo Andreo Baldó, agradou-nos em absoluto. Viu bem o jogo, confiou nos "bandeirinhas" até onde devia confiar, puniu as faltas commettidas e não teve duvidas em marcar um penalty-kick, penalidade esta abolida por muitos arbitros, mas que deve ser applicada porque faz parte das regras do football.

Ditas estas palavras, passamos á descripção da partida.

O jogo

Os scratches entraram em campo assim constituidos:

BRASILEIRO — Kunz; Palamone e Barthó; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Neco, Heitor, Tatu' e Rodrigues.

ARGENTINO — Tesorieri; A. Celli e Sarasibar; Chabrolin, Medice e Solari; Gaslini, Libonatti, Chiesa, Francia e Reveti.

O JUIZ — Foi o Sr. Andreo Baldó, da delegação paraguaya.

O toss favoreceu aos Brasileiros e a saida foi dada pelos Argentinos, ás 3.45.

Logo ao apito do place-kick, os nossos patricios assenhorearam-se da bola e carregaram pelo centro, onde encontraram Sarasibar, que lhes tolheu o impeto. Seguiu-se um centro de Formiga, que não foi aproveitado, e os Argentinos, por sua vez, deram tres investidas fracas, rebatidas successivamente por Lais, Barthó e Fortes.

Voltaram os Brasileiros a apossar-se da bola, havendo, nesse instante, um hands de Celli. O free-kick, um lindo e apreciavel free-kick, foi batido por Fortes, que obrigou Tesorieri á sua primeira defesa. Os nossos patricios cerraram as cargas, que se alternavam pelas duas alas. Chegaram mesmo a formar uma perigosa [illegible], que Tatú desfez com um shoot perdido.

Passou o jogo a ser desenvolvido ao meio do campo, [illegible] acção entre os quatro backs, até que os Brasileiros de novo se acentuaram no ataque, tendo sido Rodrigues, porém, dado como off-side. Seguiu a bola, posteriormente, em passes entre Heitor, Neco e Formiga. Este shootou e Tesorieri defendeu.

Após um foul de Tatu', os Argentinos carregaram pela direita, sendo a sua primeira offensiva rebatida por Fortes seguido de outras sem cohesão de ataque.

Medice fez um foul punido e os Brasileiros voltaram á carga, forçando um corner de Solari, na escora do qual fez Neco passar a bola por cima do goal. Seguiram-se fouls de Chiesa e de Medice, um off-side de Heitor e um hands de Amilcar. Os Brasileiros insistiram pela direita, tendo Formiga centrado, Heitor shootado e Tesorieri defendido. A pressão dos nossos foi augmentando e se tornando ameaçadora. Rodrigues perdeu um shoot, mas, a seguir, Tesorieri é obrigado a escorar um magistral passe para a frente feito por Néco. Foi palpavel o dominio que os nossos então exerceram embora interrompido por fouls de Formiga e de Tatu'. Tornou-se empolgante e medonho o ataque dos Brasileiros. Néco fez um passe a Tatu' e este shootou, indo a bola á trave do goal. Combinaram os halves, em auxilio ao ataque, e, fóra duas interrupções por faltas, o jogo continuou com este mesmo aspecto. Houve um instante de sensação e em que todos pensaram ver a conquista do primeiro ponto do nosso scratch: foi quando Néco centrou, Heitor recebeu a bola a passou a Tatu', que shootou fóra.

Deram os Argentinos uma rapida escapada pela direita, forçando um corner de Fortes, mas os Brasileiros volveram ás cargas, em passes altos, estando, Heitor, porém, em off-side. Seguiram-se um shoot de Rodrigues, defendido por Tesorieri, e um shoot perdido por Néco. De outra feita, Celli devolveu uma bola bem centrada pelo nosso extrema esquerda. Mais um shoot perdido por Néco e mais um momento de sensação, em que Sarasibar concedeu um corner, cuja defesa foi feita por Tesorieri. Este, pouco depois, defendeu tambem um forte shoot de Formiga, de passe de Heitor.

Depois de um shoot perdido de Tatú e de um hands de Chebrolin, os Argentinos organisaram dous ataques, um pela direita e outro pela esquerda, obrigando a um corner de Amilcar, que Fortes annullou.

Os Brasileiros voltaram a atacar com energia. Recebendo bom passe de Néco, pôde Tatú shootar e provocar uma difficil defesa de Tesorieri. Houve um off-side de Rodrigues e um passe de Tatú a Néco, perdido por este com um shoot assás alto. Ainda Néco perdeu outro shoot, quando recebeu um passe de Heitor, de bola centrada por Formiga. A seguir, um off-side de Néco, um foul de Medice, outro shoot perdido de Néco e um foul de Amilcar.

Esmorecendo um tanto o impeto atacante dos nossos, conseguiram os Argentinos investir pela esquerda. Riveti centrou, Francia shootou e Kuntz defendeu. Houve um hands de Fortes, na escora de cujo free-kick Chiese deu boa cabeçada de resultado nullo.

Dous ataques, um de cada lado, com off-sides de Formiga e Libonatti, succederam-se, após os quaes os Argentinos firmaram-se um tanto, forçando uma opportuna intervenção de Fortes e havendo um shoot perdido de Riveti, seguido de outro, deste mesmo jogador, de longe, que Kunz defendeu.

Vieram os Brasileiros de novo ao ataque pela ala direita. Tirando a bola de Formiga, em vez de mandal-a para os seus, Sarasibar centrou. Recebeu-a Heitor, que fez um passe rapido e macio de calcanhar a Néco e este, ás 4.27, conseguiu o

1º GOAL DOS BRASILEIROS

Mais tres minutos de avanços alternados e sem arremates e terminou o tempo, com este resultado:

Brasileiros	1 goal
Argentinos	0 goal

2º HALF-TIME

Coube a vez aos Brasileiros de darem a saida, o que fizeram ás 4.45, atacando desde logo. Heitor escapou-se pelo centro, mas perdeu o shoot.

Os argentinos reagiram entretanto, podendo Riveti carregar com a bola, Palamone fez uma infeliz defesa, mandando a bola ao centro, mas Gaslini perdeu o shoot. Insistiram pela direita, sendo a situação dos brasileiros salva por Barthô.

Novamente têm a vez os brasileiros de atacar, o que fizeram sem arremates. De uma feita, porém, Formiga centrou, mandando Rodrigues a bola de cabeça, para forçar uma defesa de Tesorieri.

Escapou-se Gaslini e Kuntz interveiu. Houve um shoot perdido de Libonatti e o aspecto do jogo voltou a ser favoravel aos brasileiros. Estes carregaram pela direita e forçaram um corner de Sarasibar, arrematado com um shoot alto de Amilcar; carregaram pela esquerda e Celli salvou a situação.

Após duas penalidades, uma de cada lado, e um shoot perdido de Fortes, tornou-se o jogo novamente empolgante pelos ataques dos brasileiros e defesas dos argentinos. Celli, neste momento, produziu defesas assombrosas. Registaram-se um máo centro de Rodrigues, um shoot perdido de Neco e um off-side de Formiga.

Dous ligeiros ataques dos argentinos e um dos brasileiros succederam-se, até que estes se firmaram, mais uma vez, pela direita. Formiga centrou e Neco perdeu o shoot. Celli multiplicou-se em defesas de sensação e Solari concedeu um corner, seguido de outro de Celli.

Depois de outras cargas dos nossos, sem resultado pratico, conseguiram os argentinos uma ligeira investida, em que Riveti foi dado como off-side.

Tesorieri praticou ainda uma defesa e os argentinos volveram vigorosos. Foi Kuntz chargeado valentemente, no momento de uma defesa difficil, caiu, mas, mesmo assim, operou o feito quiçá mais brilhante da tarde, mandando a bola á cabeça de Barthó que salvou a situação. Houve, a seguir, um corner de Fortes, sem resultado, e um foul de Heitor.

Carregando, depois, com denodo os brasileiros, entrou Tesorieri em acção num optima defesa, que não conseguiu, entretanto, mudar o aspecto da partida. Insistindo os nossos, fez Celli um hands na área da penalidade maxima. Ordenado o penalty-kick, bateu-o Amilcar e, com elle, ás 5.26, conseguiu o

2º GOAL DOS BRASILEIROS

Reagiram os argentinos, obrigando a um corner de Fortes, defendido por Kuntz, e a outro de Palamone, que não deu resultado pratico.

Terminou o tempo com um derradeiro ataque dos brasileiros, em que Neco perdeu o arremate que lhe fôra proporcionado por Tatú.

Foi este o final:

Brasileiros.	2 goals
Argentinos.	0 goal

— Causou a melhor impressão á assistencia o terem os argentinos delicadamente actuado o match com fitas das cores nacionaes do nosso paiz, atadas no braço.

A prova preliminar

Como prova preliminar do encontro de argentinos e brasileiros, bateram-se os scratches da Liga Brasileira de Desportos (Sub-Liga da Metropolitana) e o Progresso F. C. da série B da 2ª divisão da Liga Metropolitana.

Os teams que disputaram esta prova, achavam-se assim organisados:

LIGA BRASILEIRA — Paulo (Militar), Fernando (Botafogo), Luiz (Municipal), Cabral (Civil), Bahia (Luso Brasileiro), Coutinho (Rezende), Manoel (Africano), Virgilio (Municipal), Alvaro (Municipal), Bianco (Municipal), Licio (Botafogo).

PROGRESSO — Severino, Antonio, Licio, Coelho, Dyonisio, Ribeiro, Garcia, Jayme, Jorge e Gomes.

Este jogo foi disputado sem o menor interesse, pois desde o seu inicio verificou-se a franca superioridade do scratch da Liga Brasileira, que venceu o seu adversario, o Progresso, pelo score de 3x0.

Fizeram os goals: Alvaro o 1º, Virgilio o 2º e Bianco o 3º. O scratch da Liga Brasileira jogou bem, não acontecendo o mesmo ao Progresso que só teve em seu quadro uma figura, que foi a do extrema dirita.

Serviu de juiz o Sr. Ferramenta.

Exercicios de gymnastica da Turverein Rio de Janeiro

Após a prova entre o scratch da Liga Basileira e o team do Progresso F. C., o Turverein Rio de Janeiro, fez uma demonstração dos seus oito athletas vencedores recentemente do campeonato internacional de gymnastica, em barras e paralellas.

Foi um successo.

Os uruguayos retiram-se...

Um gesto anti-sportivo

Chegou hontem á Confederação Brasileira de Desportos um officio da Delegação Uruguaya, communicando que esta desiste de continuar na disputa do campeonato sul-americano de 1922 e que se retira para o seu paiz.

A directoria da C. B. D. vae reunir-se, hoje, ás 5 horas da tarde, para resolver sobre o caso.

Não erraremos, de certo, ao affirmar que a C. B. D., como resposta a um gesto de tão negativa gentileza, de tão pouco cavalheirismo, de tanta falta de disciplina sportiva, resolverá, desde já, não copatricipar do campeonato sul-americano de 1923, que se realisará em Montevidéo.

E tudo isto porque um juiz brasileiro annullou goals dos dous partidos? E quem foi o juiz — perguntamos nós — que reduziu a um empate o jogo dos brasileiros contra os chilenos, jogo perfeitamente ganho para nós?

CORRIDAS

A de hontem, no Derby-Club

Ebano, em electrisante final, levanta o Grande Premio 7 de Setembro e Leblon vence de ponta a ponta o Grande Premio Excelsior

Realisou-se hontem, no aprazivel Prado do Itamaraty, a 20ª corrida da temporada sportiva do Derby-Club.

Do programma dessa reunião fizeram parte os grandes premios "7 de Setembro" e "Excelsior". A primeira dessas provas, que teve a dotação de 50:000$, offerecida pela commissão executiva do Centenario da Independencia, foi corrida na distancia de 1.800 metros. A segunda prova foi disputada por alguns platinos, na distancia de 1.609 metros, com o premio de 8:000$000. Da primeira foi triumphante o potro Ebano. O filho de Hall Cross e Onix teve de defender-se, em lindo final, para derrotar Paulistano, Nubil e Algarve. E' seu proprietario o Sr. Gustavo de G. Senna e Silva. Foi dirigido pelo habil jockey Domingos Suarez.

A segunda prova foi levantada de ponta a ponta pelo potro Leblon. O filho de Lyone e Roziere pertence ao turfman Sr. Albano Gomes de Oliveira e foi pilotado pelo jockey Pablo Zabala.

A concorrencia foi commum e o movimento de apostas attingiu á somma de réis 224:498$000.

As saidas foram regulares e muito demoradas, occasionando uma dellas a annullação do pareo, em que ficaram parados tres animaes.

Os jockeys dividiram as victorias da seguinte maneira: Claudio Ferreira (2) Diamantina e Alga; Domingo Suarez (2) Brisbane e Ebano; Timotheo Baptista (3) Norma, French Warrior e Lyrio; Pablo Zabala (1) Leblon, e Ramon Rojas (1) Soberano.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.609 metros. Premios: 2:000$ e 400$000. Norma, zaina, 3 annos, Paraná, por Smoking e Zaragoza, da Sra. D. Lydia S. von Blekenheim, jockey T. Baptista, 51 kilos, 1º; Paraiso, A. Maceira, 53 kilos, 2º; Celeuma, J. Escobar, 51 kilos, 3º; Luzeiro, W. Lima, 53 kilos, 4º; Nabuco, H. Coelho, 53 kilos, 5º. Não correu Estupendo. Tempo 104. Rateio de Norma 28$000. Dupla (13) com Paraiso, 24$800. Movimento do pareo, 6:273$000. Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Luzeiro pulou na ponta, seguido de Norma, Celeuma, Paraiso e Nabuco, assim correndo todos até a recta do rio, quando Norma assumiu a vanguarda para nella finalisar o percurso. Paraiso, na recta final, passou para 2º e assim chegou. Celeuma terminou em 3º.

2º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros. Premios 2:000$ e 400$000 — Brisbane, alazão, 5 annos, Argentina, por Principe Alberico e Brinsdini, do Sr. Bernardino M. de Andrade, jockey D. Suarez, 52 kilos, 1º; [illegible] Gomes 49, 2º; Rataplan, E. Le Mener, 3º; Calicanto, O. Coutinho 52, 4º; Knockout, D. Vaz, 52, 5º; Galga, W. Lima, 51, parada; Sansonette, M. Santos, 47, parada; Oraculo, A. Figueiredo [illegible] correram: Relampago [illegible]. Tempo, 79''. Nullo — Vencedor Brisbane, seguido de Insinuante e Rataplan. Movimento de apostas restituidas, réis..... 12:828$000. Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º varios corpos.

3º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros, Premios: 2:000$ e 400$000 — Diamantina, castanha, 4 annos, Paraná, por Smoking e Miruca, do Sr. Olegario Ortiz, jockey C. Ferreira, 51 kilos, 1º; Atroz, J. Escobar, 52, 2º; Rosa, W. Lima, 51, 3º; Lola, J. Gomes, 48, 4º; Missão, P. Baptista, 51, 5º. Tempo, 105''. Rateio de Diamantina, 28$100; dupla (12) com Atroz, 30$700. Movimento do pareo: 19:259$000. Ganho facilmente por dous corpos; do 2º ao 3º tres corpos.

Diamantina pulou na ponta e assim correu até o vencedor. Atroz que corria em 3º, na recta passou para 2º, para assim formar a dupla. Rosa, finalisou em 3º logar e os demais nada fizeram.

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros. Premios: 2:000$ e 400$000 — French Warrior, castanho, 5 annos, por Harry Up e Abriola da Sra. D. Idalina Porto, jockey T. Baptista, 52 kilos, 1º; Vigia, J. Gomes, 51, 2º; Alza, D. Vaz, 50, 3º; Zombador, W. Costa, 50, 4º. Tempo, 103 1/5''. Rateio de F. Warrior, 21$800; dupla (12) com Vigia, 22$000. Movimento do pareo: 26:365$000. Ganho facilmente por dous corpos; do 2º ao 3º varios corpos.

Vigia pulou na ponta seguido de F. Warrior, Alza e Zombador que ficou atrasado na partida. Na entrada da recta final F. Warrior passou para a vanguarda e assim chegou.

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 500$000 — Alga, tordilha, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Aspazia, do Sr. coronel Pedro de Oliveira, jockey C. Ferreira, 51 kilos, 1º; Catanga, W. Lima, 51 kilos, 2º; Mysteriosa, J. Gomes, 49 kilos, 3º; Atrevido J. Escobar, 51 kilos, 4º; Obelia, A. Maceira, 52 kilos, 5º. Não correram: Kinapper e Knockout. Tempo: 103 4/5. Rateio de Alga, 18$400; dupla (14) com Catanga, 21$700. Movimento do pareo: 30:069$000. Ganho facilmente por dous corpos; do 2º ao 3º meio corpo.

Catanga, Alga, Mysteriosa, Atrevido e Obelia correram nessas posições até a recta do rio, quando Alga assumiu a vanguarda e assim terminou a carreira. Os demais nada fizeram.

6º pareo — "Grande Premio Excelsior" — 1.609 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$000 — Leblon, zaino, 3 annos, Argentina, por Lyone e Roziere, do Sr. Albano Gomes de Oliveira, jockey P. Zabala, 55 kilos, 1º; Sombra, C. Ferreira, 53 kilos, 2º; Digitalis, T. Baptista, 53 kilos, 3º; Esclava, C. Grey, 53 kilos, 4º; Querella, D. Suarez, 53 kilos, 5º. Não correram: Pilette, Columbine e Bettina. Tempo: 103 1/5. Rateio de Leblon, 13$400; dupla (14) com Sombra, 26$700. Movimento do pareo: 35:861$000. Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º egual distancia.

7º pareo — "Grande Premio 7 de Setembro" — 1.800 metros — Premios: 50:000$, 5:000$ e 2:500$000 — Ebano, zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Onix, do Sr. Gustavo G. de Senna e Silva, jockey D. Suarez, 53 kilos, 1º; Paulistano, A. Maceira, 53 kilos, 2º; Nubil, J. Escobar, 53 kilos, 3º; Algarve, P. Zabala, 53 kilos, 4º; Lacrau, T. Baptista, 53 kilos, 5º; Nijinsky, C. Ferreira, 53 kilos, 6º. Não correram: Esplendida, Bibelot, Nubia e Bettina. Tempo: 115 3/5. Rateio de Ebano, 23$500; dupla (13) com Paulistano 154$400. Movimento do pareo 48:035$000. Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º tres quartos de corpo.

Lacrau, Ebano, Nubil, Algarve, Paulistano e Nijinsky, correram nessa ordem até a recta do rio, quando Ebano passou para a ponta. Na recta final Nubil passa para 2º, ao mesmo tempo que Paulistano e Algarve emparelharam com Ebano. Nubil bom terceiro.

8º pareo — Dr. Frontin — 2.100 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$ — Soberano, alazão, 5 annos, Argentina, por Dusty Miller e Aeypha, do Sr. coronel Bernardino M. de Andrade, jockey R. Rojas, 51 kilos, 1º; Aspirina, A. Maceira, 51 kilos, 2º; C. Danillo, J. Escobar, 48 kilos, 3º; Madrugador, E. Le Mener, 52 kilos, 4º. Não correu Mico. Tempo: 133 2/5. Rateio de Soberano, 11$800; dupla (15) com Aspirina, 30$. Movimento do pareo, 24:911$. Ganho facilmente por dous corpos; do 2º ao 3º varios corpos.

Soberano pulou na ponta e assim correu até o vencedor. Aspirina correu em 3º, e na recta do rio passou para 2º, perdendo essa collocação para C. Danillo na recta final para depois, na recta da milha de novo retomal-a e secundar o vencedor. Madrugador nada fez.

9º pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Lyrio, castanho, 5 annos, Paraná, por Smoking e Virago, da Sra. D. Lydia S. von Bakenheim, jockey, T. Baptista, 48 kilos, 1º; Primoroso, J. Gomes, 50 kilos, 2º; Alerta, W. Lima, 51 kilos, 3º; Quebec, C. Ferreira, 5º. Não correu Kitchner. Tempo: 113 1/5. Rateio de Lyrio, 40$; dupla (24) com Primoroso, 66$700. Movimento do pareo, 32:204$. Ganho firme por dous corpos; do 2º ao 3º meio corpo.

Primoroso, Lyrio, Alerta e Quebec correram nessa ordem até a entrada da recta final, quando Lyrio passou para a ponta e Quebec para 2º. Nos ultimos momentos, Primoroso reaccionou e veiu formar a dupla vencedora.

Movimento total, 224:498$. Rais omina.

O FIM TRAGICO de uma longa vida

A velha Thereza morreu queimada, em seu quarto

Octogenaria já, Thereza Martin, de nacionalidade franceza, caminhava com difficuldade. Residia, por favor, num aposento da casa n. 325 da rua do Cattete, sendo auxiliada pecuniariamente por uma sua patricia.

Na noite de ante-hontem, a velhinha dirigiu-se para o seu quarto, após palestrar com as pessoas da casa, como de costume. E não deu mais signaes de si.

Na manhã de hontem, o encarregado da casa notou que a soleira da porta do quarto da velha Thereza estava chamuscada. Bateu, não tendo resposta. Resolveu por isto espiar pela bandeira da porta. Junto ao leito, estava a pobre velhinha, em torno da qual havia, dispersos, papeis e pannos queimados. O cadaver apresentava tambem queimaduras.

O facto foi communicado á policia do districto, que arrombou a porta e fez photographar o aposento, para ulteriores pesquizas. E' presumpção geral, entretanto, que a infeliz, tendo virado uma lampada, não pudesse, devido á fraqueza dos seus musculos, fugir ás chammas, com as quaes lutou, inefficientemente.

O cadaver foi removido para o necroterio.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Decimo terceiro dia util — Diversos pensões da Marinha — Fiscaes de Consumo.

O CRIME DO LEBLON

As autoridades aguardam o laudo do exame cadaverico

Depois da reconstituição da scena occorrida no interior do "Bar Oceanico", situado á rua 20 de Novembro, no Leblon, propriedade de José Maria Lisboa, ficou a policia categoricamente convicta de que foi José Dantas o assassino involuntario do trabalhador João Ferreira.

Já noticiámos, com todos os detalhes, como as autoridades do 30º districto se conduziram nos seus trabalhos para bem reconstituir a scena em que ficou demonstrada a criminalidade dos operarios Elias Cardoso e Zacharias de Souza, bem como do caixeiro do "bar", Antonio Figueiredo. Deante disso, nenhum passo mais foi adeantado, não tendo sido feito hontem nenhum trabalho de cartorio.

Aguardam agora as autoridades do 30º districto, o laudo do exame pericial, procedido no cadaver do operario João Ferreira em que os medicos legistas poderão precisar as circumstancias que determinaram a "causa mortis". Assim, com a origem e especie do ferimento, estará, "ipso-facto", verificado o calibre do projectil e consequentemente a arma homicida, que provavelmente será a mesma apprehendida pela policia do 30º districto e que pertence ao velho José Dantas.

Governo e povo portuguezes saudam o novo presidente da Argentina

LISBOA, 15 (A. A.) — O Dr. Antonio José d'Almeida, presidente da Republica, enviou um cordial telegramma ao Dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica Argentina, saudando-o em nome do povo e do governo portuguezes, pela sua ascensão áquelle cargo.

Iniciou-se hontem, pela madrugada, um raid a pé de Curityba ao Rio

Os "raidmen", inferiores da Força Militar Paranaense, são portadores de uma mensagem da imprensa do Paraná á desta capital

CURITYBA, 15 (A. A.) — O "raid" Curityba-Rio, a pé, promovido por alguns inferiores da Força Militar, foi iniciado hoje, pela madrugada. Tomam parte nessa prova de resistencia os sargentos Jorge Bueno Rocha, Neptuno Alves de Lima, Elyseu da Costa Marques, Luiz Boaventura Ferreira, Oswaldo Rodrigues Ayres e Francisco de Paula Rosa.

Os destemidos representantes da Força Militar deste Estado são portadores de uma mensagem da imprensa paranaense á imprensa carioca.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Horrivel desastre de aviação em Portugal

Um aeroplano que cáe da altura de 100 metros, tendo o seu passageiro morte instantanea e ficando o seu piloto gravemente ferido

Enlouqueceu a espesa do desventurado tenente aviador Oliveira

LISBOA, 15 (A. A.) — No Campo de Aviação de Cintra occorreu hontem um horrivel desastre.

Um aeroplano, pilotado pelo tenente aviador Ulysses Alves, que levava como passageiro o tenente de Infantaria Manoel Oliveira, caiu de uma altura de 100 metros, vindo espedaçar-se de encontro á terra.

O passageiro, tenente Oliveira teve morte instantanea. O piloto, tenente aviador Alves, ficou gravemente ferido e foi transportado, em perigo de vida, para o Hospital.

Os dous tripulantes do avião eram distinctos officiaes patricios, tendo o tenente Oliveira tomado parte na grande guerra de 1914, sendo ferido no campo da luta e feito prisioneiro na batalha travada em 9 de abril na França.

O aviador que pilotava o avião sinistrado tomou, tambem, parte na conflagração europeia, incorporado na esquadrilha de aviação de guerra franceza. Recebeu, em luta, as cruzes de guerra de 1ª classe portugueza e franceza, com a palma da cruz de Christo, a medalha do Panamá, além de muitas outras distincções.

Causou grande impressão o desastre occorrido no Campo de Cintra, pois os aviadores gosavam de muitas amizades na cidade.

LISBOA, 15 (Havas) — Ao ter conhecimento do desastre que hontem victimou em Cintra o tenente aviador Oliveira, a esposa deste official enlouqueceu.

TURISMO, EM PETROPOLIS

Installação e posse do syndicato de iniciativa

Petropolis, em cuja vida já se nota certa agitação precursora do calor, que se approxima, teve hontem, á tarde, uma solemnidade festiva, de sport e de frivolidade, por occasião da posse do conselho de honra e da directoria do Syndicato de Iniciativa de Turismo do Municipio.

A's 4 horas, no salão de festas do Palace Hotel, á rua Barão do Amazonas n. 120, reunidos os directores daquelle gremio, familias e cavalheiros do mundanismo da linda serra fluminense, elementos do commercio e da industria, os quaes todos eram recebidos pela banda de musica Euterpe, tocando peças de seu repertorio, foi assim constituida a mesa: presidente, Dr. Alberto de Faria; secretarios, Drs. Luiz Novaes e João Olival, ladeados pelos Srs. Drs. Joaquim Gomensoro, Oscar Weinschenk e Santos Dias.

Empossados os membros do conselho e da directoria, ao mesmo tempo que a assistencia os saudava com palmas e a musica tocava suas marchas, discursaram os Srs. Dr. Freitas Mello, Dr. Carlos Paixão, Dr. Alvaro Machado, redactor da "A Tribuna", de Petropolis, e outros oradores, sobre a significação do turismo e suas ligações com a vida mundana da velha e aprazivel ex-capital do Estado do Rio.

Em seguida, houve, nos salões do Palace Hotel, um prolongado "rendez-vous" de musica e dansas, que terminou ao anoitecer, com a mais fina e elegante cordialidade.

Uma creança morre afogada num açude

A's autoridades do 23º districto communicou Rodolpho Pinheiro, morador em Deodoro, que o menor Raul, com 17 mezes de edade, filho do sargento da Companhia de Aviação Militar, Raul Soares de Jesus, ali morador, quando brincava proximo ao açude do campo de de sport da Villa Militar, nelle caiu, parecendo afogado.

Com consentimento do delegado auxiliar de dia ficou o cadaverzinho na residencia dos paes.

DE VOLTA DA PENHA

Um auto choca-se com um bonde e sáem duas pessoas feridas

Hontem, á tardinha, na rua de São Luiz Gonzaga, o auto 1.266, dirigido pelo "chauffeur" José de Oliveira Cruzeiro, de volta da Penha, chocou-se com um bonde linha Bom-Successo, n. 514, guiado pelo motorneiro Norberto de Assumpção, ficando ambos os vehiculos avariados.

Sairam feridos, ligeiramente, dous passageiros do bonde.

A policia do 18º districto, prendeu os dous motoristas apurando que a responsabilidade coube ao "chauffeur".

Chamam-se os feridos, José Ayres, com 21 annos, portuguez, solteiro, que apresenta escoriações pelo corpo, e Eduardo Cardoso, com 16 annos, portuguez, com um ferimento na perna esquerda. Este ultimo foi internado na Santa Casa.

As tabellas de distribuição de creditos para serviços da Agricultura

Pela Directoria da Despesa Publica foram hoje remettidos ás Delegacias Fiscaes nos Estados as tabellas de distribuição de creditos para as despesas que correm pelas mesmas repartições, por conta da verba 5ª — Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas — e da verba 15ª — Serviço de Protecção aos Indios — do vigente orçamento do Ministerio da Agricultura.

COMMEMORANDO O CENTENARIO

Está encerrado o Congresso Brasileiro de Ensino secundario e superior — O almoço e a cerimonia realisados hontem

Os discursos e outras notas

Com o almoço realisado no Alvear-Restaurante e a cerimonia levada a effeito no Pavilhão das Festas, no recinto da Exposição, encerrou-se hontem o Congresso Brasileiro de Ensino Secundario e Superior, promovido e organisado pelo governo.

O almoço, offerecido pelo presidente do Congresso a todos os seus membros, decorreu na mais franca cordialidade, num ambiente expansivo de sympathias reciprocas de todos quantos tomaram parte no grande certamen, ouvindo-se aqui e ali, em torno da mesa, protestos de amisade e de vivo enthusiasmo pelas opiniões, conceitos e idéas lançados no decurso das sessões effectuadas e que tão boa impressão deixaram no espirito de todos os delegados ali reunidos numa festa de despedidas e de votos de boa viagem aos que partiam saudosos, após terem prestado o concurso de seus esforços em prol da diffusão e moralisação do ensino secundario e superior da Republica. Viam-se á mesa cerca de 200 convivas, entre congressistas e pessoas gradas.

Na ausencia dos Srs. barão de Ramiz Galvão, conde de Affonso Celso e Carlos de Laet, que, por motivos imperiosos, não puderam comparecer, presidiu o almoço o Sr. professor Dr. Esmeraldino Bandeira, membro do Conselho Superior do Ensino. Esse jurista e criminalista tinha á sua direita o representante do Sr. ministro da Justiça, e á sua esquerda, o Dr. Paranaguá Moniz, secretario da Universidade do Rio de Janeiro. Nos demais logares sentaram-se os congressistas e pessoas gradas, entre os quaes se notavam diversos professores de estabelecimentos de ensino official.

Ao "champagne", o professor Esmeraldino Bandeira, num improviso, saudou os congressistas, offerecendo-lhes o almoço, referindo-se aos trabalhos do congresso e agradecendo-lhes o concurso valloso dispensado pelos mesmos ao grande certamen.

Em seguida o Sr. professor Pedro do Coutto, do Collegio Pedro II, levanta-se, e tambem num improviso, e como delegado carioca, sauda os seus collegas dos Estados, aos quaes apresentava votos de feliz regresso, recordando, então, com palavras repassadas de saudades, o convivio de todos. Terminou o professor Pedro do Coutto a sua saudação aos seus collegas, dizendo-lhes: "Adeus. Saudades!".

Estava terminado o almoço, durante o qual executou trechos de musica uma orchestra de professores.

Do Alvear-Restaurante os presentes se dirigiram para o Palacio das Festas, afim de assistirem á cerimonia do encerramento do Congresso.

Cerca de 3 horas, effectivamente, o Sr. Conde de Affonso Celso, ladeado pelo representante do Sr. ministro da Justiça e professor Annibal Freire, escolhido para orador official da sessão de encerramento do Congresso, abrindo a sessão, declara que a vae presidir, na ausencia do Sr. ministro da Justiça, que, por motivo de continuar enfermo, não podia comparecer, lendo, em seguida, um telegramma de S. Ex. justificando o seu não comparecimento. Feito isto o Sr. Affonso Celso dá a palavra ao Sr. professor Annibal Freire, que pronunciou o seu discurso, discorrendo sobre o ensino, os seus effeitos e o seu valor. A assistente, onde se via grande numero de familias, applaudiu vivamente a oração do professor Annibal Freire.

O Sr. Affonso Celso segue-se com a palavra e declara que, de accordo com o regimento, se vê na contingencia de falar, encerrando o Congresso. Refere-se o Sr. Affonso Celso, então, ao discurso do Sr. Annibal Freire, exalçando-lhe o merito, e entoando, para terminar, um hymno de glorias ao Brasil e aos brasileiros.

Estava encerrado o Congresso Brasileiro de Ensino secundario e Superior.

O Sr. Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior de Ensino e do Congresso não poude comparecer por ter enfermado subitamente.

Será hoje, á noite, inaugurado o Congresso Juridico, no Palacio das Festas, da Exposição

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Palacio das Festas, a sessão inaugural do Congresso Juridico, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para commemorar o Centenario da Independencia.

A sessão deverá ser presidida pelo Sr. ministro da Justiça, obedecendo os trabalhos á seguinte ordem: discurso do Dr. Carvalho Mourão, presidente do Congresso; leitura do programma dos trabalhos pelo Dr. Arnoldo Medeiros, secretario geral, e discurso do orador official Dr. Eugenio de Barros.

Para recepção das autoridades e convidados, foi nomeada a seguinte commissão: Drs. Rodrigo Octavio, Esmeraldino Bandeira, Zeferino de Faria, Afranio de Mello Franco, desembargador Ferreira Coelho, Alvaro Berford, Chrysolito de Gusmão, Levi Carneiro, Herbert Moses, Philadelpho Azevedo, Magarinos Torres e Miranda Jordão. Tocará a banda do Corpo de Bombeiros.

Amanhã inicia o Congresso Juridico as suas sessões ordinarias, que se realisarão no Instituto dos Advogados, devendo reunir-se ás 9 1/2 da manhã a Secção de Direito Commercial, sob a presidencia do Dr. Carvalho de Mendonça, e ás 4 1/2 horas da tarde, a Secção de Direito Penal, sob a presidencia do Dr. Carvalho Mourão.

Restricções a um discurso de Lloyd George

A politica do primeiro ministro britannico apontada como causa de descontentamento publico

LONDRES, 15 (Havas) — Os jornaes commentam com interesse o discurso do Sr. Lloyd George pronunciado hontem em Manchester.

O "Weekly Dispatch" constata que o primeiro ministro só analysou a acção politica do gabinete referente ás tres ultimas semanas, evitando tratar da politica seguida nos tres ultimos annos o que era causa do descontentamento publico. Sobretudo o Sr. Lloyd George tinha evitado explicar o encorajamento que deu em tempo á invasão da Asia Menor pelos gregos. De qualquer modo segundo o "Weekly Dispatch", o discurso de Manchester não exerceria influencia no veridicto que resultará das proximas eleições.

O "Observer" pretende que as eleições se realisarão em novembro.

Quasi todos os jornaes prevêm que o Sr. Lloyd George deixará o governo brevemente.

A FIXAÇÃO DE UM PRAZO PARA PAGAMENTO DE FÓROS

Uma providencia proposta pelo director do Patrimonio Nacional

Estabelecendo os termos e cartas de aforamento de terrenos de marinha e accrescidos multas pela falta de pagamento dos respectivos fóros, sem, entretanto, fixar a época em que deve ser feito tal pagamento, o Sr. director do Patrimonio Nacional propoz ao Sr. ministro da Fazenda seja estabelecido nos mesmos termos e cartas a clausula de que o pagamento dos fóros de cada anno deve ser feito adeantadamente até o dia 31 de março.

Nesse sentido deverá ser expedida uma circular.

Para melhorar o intercambio commercial do nordeste mineiro

O que pretende fazer o administrador dos Correios de Theophilo Ottoni

FORTALEZA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Em excursão pelo nordeste mineiro, viaja, neste momento, o Sr. coronel Pedro Brant, administrador dos Correios de Theophilo Ottoni, acompanhado de seus auxiliares Ione de Oliveira e Jacyra Pimenta Brant.

A passagem do referido funccionario por esta Villa, tudo indica, ficará assignalada por melhoramentos de valor no departamento da administração que dirige.

Na ligeira palestra que entretemos com o Sr. Brant, colhemos informações sobre o seguinte plano de reforma do serviço postal: augmento de viagens em todas as linhas, mormente da que liga esta villa a Arassuahy; augmento de viagens na linha de Fortaleza a Salinas e tambem na linha de Fortaleza a Conquista, o que resultará em extraordinario proveito para intercambio commercial do nordeste mineiro, como, com o Estado da Bahia.

Sabemos ainda que o administrador proporá á Directoria Geral a emissão de vales postaes na Agencia desta Villa e tambem a nomeação de um estafeta distribuidor.

E' natural que não lhe falte o apoio do director geral, attendendo, dest'arte, aos altos interesses de uma rica zona digna de melhor sorte em materia de serviços publicos.

Será sepultado hoje, o presidente da Companhia America Fabril

Falleceu, hontem, á tarde, o Sr. Alfredo Coelho da Rocha, director-presidente da Companhia America Fabril, cargo que occupava, ha mais de 30 annos.

Deixa o extincto quatro filhos, o Sr. Alfredo da Silva Rocha, e filhas casadas com os Drs. Carlos da Rocha Faria, Francisco Castilho Marcondes e Carlos Aguiar Moreira.

O enterro sairá, hoje, ás 3 horas da tarde, da praia de Botafogo n. 184, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

As tropas americanas vão abandonar a Rhenania

WASHINGTON, 15 (Havas) — Consta que o governo dos Estados Unidos projecta a retirada total das tropas norte-americanas ainda empregadas na occupação da Rhenania.

Esta resolução não se tem ainda como certa. Affirma-se entretanto que a questão será resolvida dentro de alguns dias.

Disputando a "Copa Mitre"

Uma victoria chilena e outra argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Realisaram-se hoje as provas de "simples", em returno, do campeonato de tennis para a disputa da "Copa Mitre", entre os argentinos e chilenos. Foram estes os resultados:

Luis Torralva (chileno) contra Knight (argentino), venceu o primeiro por 5x7, 6x3, 6x2 e 6x3;

Domingo Torralva (chileno) contra Morea (argentino), venceu este por 8x6, 6x2 e 6x3.

Espera-se com enthusiasmo a chegada a Belem do "Sampaio Corrêa II"

BELEM, 15 (A. A.) — Reina grande enthusiasmo nesta capital, pela proxima chegada dos arrojados aviadores Hinton e Martins, que ora tentam a longa travessia Nova York-Rio de Janeiro, em aeroplano.

Prepara-se um programma dos festejos com que serão recebidos os audazes navegantes do ar, nesta cidade.

DEU NO COPANHEIRO E NO GUARDA E APANHOU TAMBEM

O operario João Pereira, de 23 annos, bastante embriagado, na avenida Vieira Souto, aggrediu seu collega Armando Rego dos Santos, de 28 annos, residente na Gavea, ferindo-o.

Acudiu o guarda-civil n. 965, Agenor Pinto Bretos, de 33 annos, casado, contra quem se virou o desordeiro, dando-lhe pauladas no rosto e no thorax.

Em sua defesa, o policial fez uso do seu "casse-tête", ferindo tambem Agenor, em varias partes do corpo.

A Assistencia prestou soccorros, sendo o arreliento rapaz autuado no 30º districto.

COUSAS DE TODOS OS DIAS...

Ermelindo, petiz de 3 annos, filho de Maria Rosa, moradora á rua da Egrejinha n. 9, a uma distração dos de casa, bebeu uma dóse de iodo, que se achava sobre um movel.

A Assistencia poz fóra de perigo o pequeno traquinas.

OS PRINCIPES DE MONTEREALE PARTEM HOJE PARA MONTEVIDÉO

Serão passageiros do "Orania", que deve partir do porto desta capital para o sul hoje, ás quatro horas da tarde, os principes de Montereale, que vão para Montevidéo. O principe Alliata de Montereale, ex-encarregado de negocios da Italia junto ao nosso governo, assumirá, no Uruguay, as funcções de ministro plenipotenciario de seu paiz, em virtude de recente nomeação.

O FUSILAMENTO DO OPERARIO VIRGILIO

Vão aos poucos apparecendo os membros do "complot"

Dia de domingo, pouco movimento, resolveu o delegado Raul de Magalhães dar proseguimento ao inquerito sobre o assassinio barbaro, do operario Virgilio Rodrigues da Silva, o "Timba". Duas horas da tarde, já no cartorio do 10º districto estava a postos o escrevente Costa, que aguarda ordens.

Em diligencia, saira o investigador Granton, para effectuar a intimação contra o "chauffeur" Domingos e o agente Roberto. Este apontado por "Gallego", como tendo tomado parte no "complot", e aquelle, dono do automovel que na vespera do crime, conduziu o escrevente Ferreira Antunes e "Gallego", até á rua Bella de São João. Até ás 5 horas da tarde, não tinham elles chegado á delegacia, motivo por que não tiveram andamento os trabalhos do inquerito.

Segundo nos informou o delegado Raul Magalhães, deverá ser ouvido, talvez hoje, o ex-botequineiro Manoel Cardoso, ou melhor "Manoel Leiteiro". Quanto ao escrevente do 4º districto policial, Luiz Ferreira Antunes, este conforme temos dito, será o ultimo a prestar declarações, por isso que acha, a policia ser elle o "pivot" de todo o crime.

Séria collisão entre pan-germanistas e communistas em Berlim

DUAS MORTES E VINTE E OITO FERIDOS

BERLIM, 15 (Havas) — Os Pan-germanistas membros das associações mais exageradamente nacionalistas promoveram, hoje, grandes manifestações e um comicio na praça publica.

Por sua vez, os communistas realisaram uma contra-manifestação, o que deu logar a uma séria colisão entre os dous grupos.

Da luta travada, resultou a morte de um manifestante e de um agente de policia, havendo tambem vinte e oito feridos, entre os quaes tres policiaes.

Pequenos factos policiaes

Na estação de D. Clara, hontem á noite, por um motivo futil, Manoel da Silva, morador á rua D. Clara n. 127, deu uma canivetada no braço esquerdo de Emygdio Ignacio do Nascimento, com 30 annos de edade, casado, morador á rua Intendente Magalhães n. 2. O ferido foi medicado pela Assistencia do Meyer e o aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 23º districto.

— O trabalhador João Felix, residente em Braz de Pinna, jogando "football" em Alegria, saiu ferido na cabeça por ter levado uma quéda.

— Na rua Barroso, no Leme, um automovel atropelou Alvaro Marques Ferreira, de 37 annos, viuvo, residente na Quinta do Cajú n. 10.

— Manoel Moreira, de 52 annos, portuguez, foi aggredido a canivete na rua Real Grandeza, recebendo ferimentos em varias partes do corpo, não se sabendo quem é o aggressor.

— Um auto que corria em disparada atropelou na rua do Cattete o pescador Benito Esteves, residente á rua do Aqueducto n. 94, produzindo-lhe varias contusões. Fugiu o chauffeur.

— Na praça da Republica hontem, á tarde, Nilo Queiroz, residente á Avenida Suburbana n. 1.034, tendo uma desavença com um seu inimigo, foi por elle aggredido a páo, apresentando ferimentos no rosto e no thorax.

— O operario José Ayres, de nacionalidade portugueza, residente á rua Maxwell numero 2, teve a pouca sorte de ser apanhado por um automovel quando, hontem, passava pela Avenida Mem de Sá, ficando com ferimentos por todo corpo.

— O padeiro Antonio José, domiciliado á rua dos Invalidos n. 33, levou hontem um formidavel socco no rosto no campo do Flamengo, tendo o seu aggressor desapparecido para não prestar contas á policia.

— Augusto Soares, carroceiro, morador á rua Humaytá n. 195, foi aggredido a páo na rua Macedo Silva, ficando com ecchymoses no rosto e contusões nos braços.

— Em sua residencia á rua Correia Dutra n. 66, o preto José Gonçalves levou uns soccos de um seu parente, soccos esses que o deixaram com a cara "amassada".

— Foi colhido por um auto na rua São Luiz Gonzaga em frente ao n. 20, o empregada no commercio de nome Eduardo Cardoso Lopes, residente á rua Maxwell n. 20. A victima apresenta muitos ferimentos pelo corpo.

— Na rua de Sant'Anna foi hontem espancado por um desconhecido o carroceiro Leopoldo Francisco, residente á rua Barão de S. Felix. Tamanha foi a sova que Leopoldo além de ficar muito "amassado" teve quasi arrancada uma orelha.

— Antonio Gomes Correia, empregado no commercio, residente á rua Luiz de Camões n. 69, brigando hontem, na rua Mariz e Barros com um seu desaffecto recebeu deste uma série de ponta-pés.

— O leiteiro Pedro Rodrigues, morador na rua Barão de Mesquita, passando pela manhã de hontem na rua da Carioca foi colhido por uma carroça que o feriu numa das pernas.

— José Gonçalves da Matta, de 23 annos e solteiro, aggredido a páo em sua residencia, á rua Corrêa Dutra 65, recebeu ferimentos pelo corpo.

— Benjamin Gonçalves Crespo, empregado do commercio, com 21 annos, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 21, ferido a socco no rosto, em virtude de aggressão que soffreu em sua residencia.

— Gerson Antonio Fernandes da Costa, tambem empregado do commercio, teve feridos o rosto e a cabeça, numa aggressão no largo da Lapa.

— Jeronymo Lopes Sans, de 23 annos, morador á rua da Lapa, 56, como o precedente, foi aggredido no largo da Lapa, recebendo ferimentos no rosto e nos braços.

Todas essas victimas tiveram os soccorros da Assistencia Publica.

— O menor José, com 10 annos de edade, de côr preta, que era creado pelo Sr. Constantino Francisco Duarte, morador á estrada da Queimada n. 95, em Bento Ribeiro, fugiu de casa desde o dia 23 de setembro ultimo.

A policia do 23º districto soube do facto e procura-o.

Um desconhecido apanhado e morto por um trem

O trem S. U. 91 apanhou, hontem, e matou, na estação do Meyer, um desconhecido, de côr branca, com 34 annos presumiveis, trajando roupa preta e botinas da mesma côr.

Com guia da policia do 19º districto, foi o cadaver removido para o necroterio da policia.

O TERCEIRO DOMINGO DA PENHA

Nada menos de 50.000 pessoas visitaram o arraial!

Poucas as alterações da ordem: a Assistencia, entretanto, trabalhou muito

O dia sombrio de hontem favoreceu sobremaneira os romeiros da Penha. Desde cedo, os trens viajaram com a lotação muito excedida, emquanto pela estrada de rodagem que conduz áquelle arraial seguia uma fila interminavel de automoveis, auto-caminhões, carroças e outros vehiculos, todos adornados e conduzindo gente que se devertia, na mór parte dos casos, ao som de sanfonas e "chôros".

Basta dizer que pelas "borboletas" da Leopoldina Railway passaram 42.915 pessoas, que, com as que se conduziram por outros meios, dão o total approximado de 50.000 pessoas!

O dia correu, felizmente, sem que se registassem factos policiaes graves, como no domingo anterior. A "alegria", porém, foi muita, com o que muito trabalho teve a Assistencia, cujo posto ficou a cargo do Dr. Omar Campello, auxiliado pelos doutorandos Fonseca Lima, Aderbal de Figueiredo e Annibal Moreira, com os enfermeiros Augusto Xisto, J. Teixeira e servente Raul Landim, sob a fiscalisação do coronel Americo Corrêa, administrador.

Foi grande o numero de soccorros, na maioria por embriaguez. Foram as seguintes as pessoas medicadas:

Mercedes Cardoso, moradora á rua Moreira, 144; Maria Rodrigues Garcia, moradora á rua Lopes Quintas n. 9; Pedro Joaquim de Gouveia, morador á rua Intendente Magalhães n. 27 A; Saraby Laura, moradora á rua do Lavradio n. 41; Cornelia Maggioli, moradora á rua Coronel Cabrita n. 13; Rubens Demetrio da Silva, morador á rua Francisco Eugenio n. 225; Alberto Pires, morador á rua João Torquato n. 116; Palmyra de Oliveira, moradora á rua Surak 142; Alvaro Roque, morador á rua Felix 38; Cecilia Pereira Xavier, morador á rua São Januario n. 162; Antonio Fernandes, morador á avenida Mem de Sá n. 117; Mario Santos Guimarães, morador á rua Triumpho n. 22; Sebastiana Serra, moradora á rua Carlos Gentil'homem; Jair, filho de José Babidete, morador á rua Senhor dos Passos n. 236; Alfredo Flores, morador á rua Esperança 46; Claudina Martins Costa, moradora á rua Figueira de Mello n. 302; Carminda Silva, moradora á rua D. Julia n. 83; Abilio Pinto, morador á rua D. Laura n. 59; Augusto Fernandes, morador á rua Alves de Azevedo n. 78, no Meyer; Feliciana das Dôres, moradora á rua Catumby n. 37; Edina dos Santos, moradora á rua 25 de Março n. 112; Antonio Costa Ribeiro, morador á rua Itaquaty n. 205; Severo Paulo de Moraes, morador á rua Tapajós n. 19; Ernesto Nunes, morador á rua Santa Isabel n. 190; Altacal Paulo Conceição, morador á rua José de Alencar n. 44; Augusto dos Santos, morador á rua Cinco Irmãos n. 3; Octavio de Castro, morador á rua Francisco Eugenio 114; Joaquim Rodrigues, morador á Avenida Suburbana numero 3.110; Augusto Caldeira da Fonseca, morador á rua Frei Caneca n. 414; Americo da Silva Pinto, morador á rua Sá, 355, na Piedade; Irenio Francisco de Almeida, morador á rua Moreira de Vasconcellos numero 21; Elvira Rocha, moradora á avenida Salvador de Sá n. 34; Manoel Aguiar, morador á rua Patagonia n. 22; Maria da Gloria, moradora á travessa 11 de Maio numero 21, e José Villa Verde Reis Braga e Nelson da Silva, moradores á rua Marquez de Sapucahy.

Viviani senador pelo Creuse

PARIS, 15 (Havas) — O Sr. René Viviani foi eleito senador pelo Creuse.

O ex-presidente do Conselho não tinha concorrente.

As escolas de dactylographia isentas de imposto sobre a renda

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual a Recebedoria do Districto Federal decidiu não estarem sujeitos ao imposto sobre a renda as escolas dactylographicas e tachygraphicas.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem ás mesma horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, embora em geral ainda instavel, apresentará melhoras accentuadas no correr das 24 horas.

Temperatura — estavel á noite, em ascensão de dia.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo, zonas littoranea e serra, instavel. Zonas centro e oeste, bom. Zona leste, ameaçador, passando a instavel.

Temperatura — em ascensão em todo o Estado, salvo a leste, onde soffrerá ligeira alta.

Tendencia geral do tempo, após as 6 horas do dia 16, bom.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até ás 3 horas do dia 15) — O tempo foi bom, com nebulosidade á noite, tornando-se instavel pela manhã e assim se conservando no correr do dia, o que prejudicou ligeiramente a previsão feita. A noite foi ainda fria, tendo-se conservado a temperatura estavel de dia; a maxima verificou-se á 1 hora e 40 minutos, com 22º0 e a minima ás 5 horas e 10 minutos, com 17º0. Os ventos foram normaes, caindo a brisa ás 2 horas e 40 minutos.

Em todo o paiz (até ás 9 horas do dia 15) — Zona norte — Devido á deficiencia de despachos telegraphicos, deixamos de fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, instavel no Rio de Janeiro e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã em Campos e Itabapoana e choviscou em Mendes. Temperatura estavel em Matto Grosso, tendo declinado ligeiramente em Minas e Rio de Janeiro. Zona sul — Tempo, em geral, bom; tendo chovido esta manhã em Iguape. A temperatura declinou ligeiramente.

Menores temperaturas — 5º0 em Lages e 5º0 em Poços de Caldas.

Maiores chuvas recolhidas no dia 15 — 5 m|m6 em Itaperuna e 4 m|m0 em Iguape.

Estado do mar na costa do paiz — Vagas e pequenas vagas em Ilhéos, Santos, Paranaguá e Laguna; nos demais pontos da costa do paiz, o mar está tranquillo e chão.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias, Laranjeiras; ha mais de 60 dias, Joazeiro.

Dados aerologicos — Corrente S até 414 metros, com velocidade maxima de 3.9 metros, com velocidade maxima de 2.4 metros. Nesta altura o balão desappareceu em nimbus, á distancia horizontal de 404 metros.

O ARRENDAMENTO DO CÁES DO PORTO

Mais um membro para a commissão incumbida do recebimento de propostas

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo á solicitação feita pelo Ministerio da Viação, resolveu permittir que o inspector da Alfandega desta capital, Julio Sylvio de Miranda, faça parte da commissão encarregada do processo de concorrencia para arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, estando designado o dia 16 do corrente para a abertura de propostas.

Mais um official brasileiro condecorado com a Legião de Honra

MACAHE' (Estado do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Eduardo Lima, que foi, aqui, commandante da 7ª bateria isolada, e que se acha, actualmente, em Paris, em commissão do nosso governo, acaba de ser condecorado pelo governo francez com a legião de honra.

COMMUNICADOS

Antonio Ribeiro de Paiva

Marianna Ribeiro de Paiva, Cesar Paiva, esposa e filhos (ausentes), Enéas Paiva, senhora e filhos, Lincoln Paiva, senhora e filhos, Custodio Paiva, viuva D. Maria de Paiva Souza (ausente) e filhos, Custodio Paiva, viuva Arnoldo Felicio dos Santos e filha e Antonio Pedro Ribeiro de Paiva (ausente), participam o fallecimento de seu pae, sogro e avô ANTONIO RIBEIRO DE PAIVA e convidam seus amigos e parentes para acompanharem os restos mortaes que sairão hoje, segunda-feira, 16 de outubro, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua General Roca n. 61 (Fabrica) para o cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby).

Emilia H. da Costa Carvalho

Joaquim Dias de Souza, Elvira de Carvalho Souza, Francisca da Costa Carvalho, Paulina da Costa Carvalho, Josephina de Carvalho Pinto e filhos, genro, filhas e netos presentes da finada EMILIA H. DA COSTA CARVALHO convidam os seus parentes e amigos para acompanharem hoje, ás 4 horas, ao cemiterio de S. João Baptista os, restos mortaes de sua sogra, mãe e avó, pelo qual antecipam os seus agradecimentos. O feretro sairá da rua Dr. Agra, 19, Catumby.

Alfredo C. da Rocha

Sua familia communica aos seus parentes e amigos, seu fallecimento, hontem, ás 15 1/2 horas da tarde, devendo sair o feretro, hoje, 16 do corrente, ás 15 horas da tarde da Praia de Botafogo, 184, para o cemiterio do Carmo.

O Centenario

Mais uma homenagem mexicana ao Brasil — Mensagem da Camara Commercial de Rio Mayo á Camara Internacional Brasileira

A Camara Agricola y Comercial del Rio Mayo de Navojoa, Mexico, enviou á Camara do Commercio Internacional do Brasil a seguinte mensagem, saudando a sua co-irmã brasileira, em termos os mais cordiaes e enthusiasticos:

"Pela passagem da data, em que vossa grande nação celebra o Centenario de sua emancipação politica, a Camara que me honro de presidir resolveu enviar a essa honrada instituição, como tenho o gosto de fazel-o, as mais cordiaes felicitações por tão elevado acontecimento.

Vosso paiz deve sentir-se orgulhoso (recordando seu passado) de ter conquistado sua independencia — suprema aspiração de todos os povos — sem registar na sua historia, scenas de horrores, feitos sangrentos, que, por desgraça, foram communs a todos os povos da America, que passaram por todas estas grandes convulsões politicas.

Uma corrente de sympathia estabeleceu-se ultimamente entre nossos paizes, outr'ora por motivo de distancia e escassas communicações, quasi desconhecidos. Comprazemo-nos com a nova corrente de idéas e confiados que a missão diplomatica e militar nomeada por nosso governo para assistir ás festas do Centenario contribuirá para intensificar as nascentes relações commerciaes e estreitar os laços de amizade que unem os dous paizes.

O governo e o povo do Mexico comprehenderam a necessidade e conveniencia de uma approximação politico-commercial, com todos os paizes latinos da America, com os quaes nos unem, além de nossas sympathias, a identidade de origem e interesses. Oxalá essa illustre Camara e as demais das Republicas centro e sul-americanas, secundem estes patrioticos esforços, aos quaes esta Camara juntará os seus humildes, para se conseguir o fim visado.

Ao enviar a essa honrada instituição nossas sinceras felicitações pela gloriosa data que commemora, é-nos grato reiterar-vos a segurança de nossa mui attenta e distincta consideração. — O presidente, Salvador Y. Campos; o secretario, J. A. Morales."

Carteira de ingresso ao 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil

Estão sendo entregues na secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, aos membros do 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil as "carteiras" de ingresso ás respectivas sessões.

A Companhia Telephonica fará installar, na noite da installação do Congresso, isto é, a 18 do corrente, no Palacio das Festas, o telephone alto-falante.

Polyanthéa de Macau

Recebemos um exemplar dessa publicação, saida como homenagem á data da Independencia, que a cidade de Macau, no Rio Grande do Norte, prestou á nossa Patria.

A Polyanthéa é trabalho confeccionado com um gosto especial de regionalidade, pois, tudo quanto diz respeito a Macau, dos seus factos como dos seus vultos, está ahi documentado com justeza e sobriedade.

Noticias de S. Lourenço

Do nosso correspondente em Sylvestre Ferraz, Minas-Geraes:

"Realisou-se, em S. Lourenço, uma manifestação ao Dr. Ismael de Souza, recentemente nomeado director da Rêde Sul-Mineira, em sua passagem, em trem especial, de inspecção por esta tão afamada estancia hydro-mineral.

Falou o Dr. Garção Stockler, em nome do povo e no do coronel José Justino Ferreira, chefe politico e promotor daquella manifestação. Falou tambem, em nome da Companhia Vieiras Mattos o Dr. Agobar que saudou o homenageado, offerecendo-lhe, pela empresa, uma caixa da preciosa magnesiana.

Ambos os oradores abordaram o assumpto, que é ali objecto de largos commentarios e reclamações, da estação que é um verdadeiro pardieiro.

Respondendo, o Dr. Ismael de Souza, agradeceu aquella prova de estima e consideração, e disse que, assumindo a direcção da estrada, que serve uma tão importante zona, como a sul mineira, é sua intenção (e tambem do actual governo de Minas) de pol-a á altura de corresponder á região por ella servida.

Executou durante o acto boas peças musicaes a corporação "São Lourenço". A "gare" foi embandeirada e muitos fogos subiram ao ar.

— Será installado o termo judiciario nesta cidade no proximo dia 15 de novembro, conforme decreto assignado pelo, presidente deste Estado. Reina aqui grande enthusiasmo por esse motivo."

Os Conselhos de Justiça no Exercito

Juizes de conselho que devem comparecer amanhã ao T. M.

Deverão comparecer na auditoria da 6ª circumscripção judiciaria militar (Tribunal Militar), amanhã, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, o coronel João Heliodoro de Miranda, capitão Palimercio de Rezende e tenentes Enrico Ribeiro Mosso e medico Dr. Thales Cezar Martins, sorteados para juizes do conselho de justiça a que respondem os primeiros tenentes Rosemiro Leal de Menezes e Eloy da Camara Catão, que tambem deverão comparecer.

Outrosim, deverão comparecer áquella auditoria no mesmo dia e hora acima citados, o coronel Estellita Augusto Werner, major José d'Avila Garcez e Heitor Abrantes, e capitão Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, sorteados para juizes do conselho, a que responde o capitão da antiga guarda nacional Bernardino Pontes.

A nova directoria da União dos Artistas, de Mossoró

A sociedade União dos Artistas, da cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, communicou á A NOITE a posse da sua nova directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, Francisco Camillo de O. Lemos; vice-presidente, José Martins de Vasconcellos; 1º secretario, Cicero Adeolliveira; 2º secretario, Alfredo Castro de Araujo; thesoureiro, Idalino Pereira da Costa; adjunto, Joaquim Carvalho Sobrinho.

Directores — João Dias, Tertuliano Ayres Dias, Hermogenes Lucas da Motta, Luiz Gonzaga Leite, José Octavio Pereira e Francisco Ludgero da Costa. Supplentes — Idalino Gomes de Oliveira, Tertuliano Ayres Primo, Luiz de Oliveira Leite, Francisco Cypriano de Paula, Arthur Paraguay e Sebastião Aurelliano da Cruz. Commissão fiscal — Antonio Joaquim da Costa, Pacifico de Almeida Filho, Pedro Paraguay, Luiz Lula Nogueira e Manoel David Sobrinho. Foi nomeado orador o consocio Francisco Chagas d'Albuquerque.

Respondendo, em tempo

OS TRES OBJECTIVOS DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Em artigo anterior sobre a excelsa escriptora ingleza, Sra. Annie Besant, fiz referencias á Sociedade Theosophica. Isso motivou algumas perguntas a respeito dos seus objectivos. Aproveitando do gentilissimo acolhimento dispensado por este excellente jornal, vou responder mui sucintamente a taes perguntas.

A Sociedade Theosophica, hoje espalhada em todo mundo, constitue uma associação internacional, formada por pessoas de ambos os sexos, ansiosas por prestarem o seu concurso ao progresso material intellectual e espiritual da Humanidade.

Os seus objectivos são os seguintes:

1º — Formar um nucleo de Fraternidade Universal na Humanidade, sem distincção de sexo, raça, classe social, nacionalidade, côr, crenças politicas, scientificas ou religiosas.

2º — Promover o estudo comparativo das religiões, philosophias e sciencias;

3.º Investigar as leis inexplicadas da Natureza e os poderes latentes no homem.

Para poder pertencer á Sociedade Theosophica, basta acceitar o principio da Fraternidade Universal e prometter trabalhar pela diffusão desse principio no mundo. Nada mais é exigido. O que a S. T. aspira é ver a Humanidade confraternisada; ver derrudas as barreiras de antipathias, prevenções e odios, que separam os sexos, as classes sociaes, as nacionalidades, as raças, as religiões.

Esse altissimo ideal da S. T. tem uma base logica e verdadeiramente scientifica, cuja explicação se encontra quando se faz o estudo comparativo das religiões, sciencias e philosophias, porque tal estudo demonstra a unidade de origem do homem, quer sob o ponto de vista material, quer espiritual. Prova, de modo convincente, que a vida tem um objectivo, expresso por Jesus, o Christo, naquelle conselho aos discipulos: "Sêde perfeitos como o Pae celeste é perfeito" — formula crystallina que em poucas palavras encerra a divina finalidade da vida humana.

No cumprimento do seu 3º objectivo a S. T. apresenta meios adequados a accelerar o avançar da humanidade no caminho evolutivo. Dahi, a necessidade de se procurar attender a esse objectivo. Sendo a perfeição divina o destino final do homem, ninguem poderá fugir a essa bemaventurada fatalidade, sem acarretar o proprio aniquilamento. Mas, ou podemos avançar lentamente, passo a passo, num progredir quasi imperceptivel, aos impulsos da selecção natural; ou podemos accelerar o nosso progredir, estudando e applicando as leis que governam a vida, fazendo o que se chama a selecção racional.

Os tres objectivo da S. T. são, pois, convergentes. Os dous ultimos tornam possivel satisfazer conscientemente o primeiro. Por isso, para os theosophos, a Fraternidade não é, apenas, uma aspiração de corações generosos; um dictame ou preceito religioso — mas uma lei natural — e trabalhar pela diffusão da Fraternidade, o maior e o mais permanente dos deveres humanos.

A S. T. não promette a quem nella busca filiar-se, nem riquezas, nem felicidade material de qualquer especie. O seu ideal é servir a humanidade, nenhum outro a anima. E esse ideal a todos os outros integra, por que a Humanidade é a expressão vivente de Deus.

A S. T. considera como qualidade fundamental dos seus membros a mais perfeita, a mais sincera tolerancia religiosa e philosophica. A nenhuma religião ataca ou deprime. A todas estuda com egual amor e respeito. A todas considera como expressões finitas da verdade infinita.

A S. T. se esforça para que a Humanidade consiga conhecer e praticar os ensinamentos contidos na sciencia da alma, os unicos capazes de fazerem sentir, em toda a sua plenitude, a belleza da vida de aquem e de além tumulo.

Respondemos, assim, laconicamente, ás perguntas formuladas.

CORONEL R. P. SEIDL.

O máo serviço da 'Great Western"

Os empregados são mal pagos

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Rio — Sendo o vosso jornal o porta-voz dos sacrificados, não tenho outro caminho a seguir a não ser este: pedir-vos a fineza de publicar o que presente nós, empregados da companhia ferrea a "Great Western", estamos soffrendo com ordenados que não chegam para as nossas despesas e sem termos quem se compadeça de nosso estado de afflicção.

Temos ahi no Congresso homens representando Alagôas, porém esses nada dizem em nosso favor. Appellarmos para a companhia é tempo perdido.

Seremos forçados a uma gréve; agora que foram melhorados os funccionarios, augmentando seus vencimentos, pedimos de longe que a companhia "Great Western" augmente os nossos ordenados. A renda dá para nos pagar bem.

A companhia, nesta divisão de Alagôas, somente aos agentes de União, Viçosa, Maceió e Quebrangulo faz um ordenado melhor, o ultimo por ser irmão do actual superintendente e os outros tres das estações acima porque exercem posições politicas, e os demais agentes, isto é, os das 25 outras estações que têm esta secção, são de 135$ a 180$. Quando o empregado é solteiro e não tem compromisso, vae passando, porém os casados e com familia, e que precisam andar decentes, para que dá 180$, quando tudo nesta Alagôas está caro, começando dos generos de primeira necessidade? Temos o xarque a 2$400, bacalháo 2$600, sabão a 2$, assucar branco a 2$, o café moido a 2$200, farinha a 2$, carne de boi a 1$400, de porco a 1$800, e assim por deante.

Não sei o que faz a commissão fiscal, sómente ganhando os cobres, pouco se encommoda com o desleixo da companhia. O publico é mal servido e as reclamações são successivas, os agricultores procurando outros meios para facilidade no transporte de seus productos. Além dos fretes exhorbitantes desta empresa, ella não tem vagões, nem machinas sufficientes para as necessidades. As poucas que possue estão quasi imprestaveis; o material rodante é o mais ordinario possivel; a conservação é uma vergonha, pois num trecho de 10 kilometros ha só seis homens, para o trazerem devidamente conservado. Não é possivel, e para isso vemos os dormentes na sua maioria podres, o matto sobre a linha, as estações sem hygiene, os pobres empregados, na classe de guarda-freios, são mendigos, que vivem aperriando os pobres agentes, pedindo tostões a um, vintens a outro, e do mesmo fazem com as partes.

Este anno diversos senhores de engenho vão botar o seu assucar para a cidade do Pilar para dali seguir para a capital. A conveniencia é grande e isto é preferivel á Estrada de Ferro "Great Western". Para que estrada de ferro nessas condições se, quando pensamos que ella vem servir ao povo em geral, vem difficultar o progresso ! ! — Um empregado."

As telas e as aguas-fortes de um grande pintor nosso

Os quadros de genero do Sr. Pedro Weingartner

LEMBRANÇA ANTIGA

O Sr. Pedro Weingartner abriu sua exposição de quadros na Associação dos Empregados no Commercio. Abriu-a e ficou modestamente no fundo do seguão, emquanto á entrada as suas telas reluziam attrahindo, impressionando. Muitos chegavam, ficavam a admiral-as longamente e não olhavam para o Sr. Weingartner, discreto, na sombra, porque não suppunham que daquelle homemzinho sympathico e a envelhecer, pudessem sair aquellas telas de tanta vida e frescura e onde o sentimento da cor não explode por opposições, mas se firma e deleita a vista por graduações tenues. Nós, no emtanto, contemplando o minucioso modelado de suas figuras, onde por vezes em millimetros de téla se surprehende a expressão de um typo gaucho, e recordando o exito recente que aquelle pintor obtivera em S. Paulo, e o successo de antigas exposições feitas no Rio e em Porto Alegre, não nos quizemos sacrificar do prazer de apertar aquella mão de tão subtil manejo, e de falar com o artista que possuia uma observação tão exacta dos costumes e das paizagens nacionaes. Estava, afinal, o Sr. Pedro Weingartner ali naquelle saguão da Avenida festejando sem estrepitos, mas com profundeza a passagem do Centenario do seu paiz, e representando, em summa, cincoenta annos de pintura brasileira. A palestra do pintor e agua-fortista nos commoveu, porque como lhe perguntassemos qual fôra o seu primeiro quadro nacional S. S. nos disse que fôra o "Direitos Documentados" representando uma viuva no interior de um archivo, tendo ao seu lado um advogado e ao fundo dous benedictinos, que revolvem papeis. Este quadro elle mandara da Europa de presente ao imperador, porque era pensionista de Pedro II, por cuja conta foi estudar na Europa. Foi feito em 1886 e reproduzido por um jornal illustrado de Paris. Mais tarde, vindo ao Brasil e apresentando-se ao imperador, Dom Pedro II lhe manifestou o prazer com que vira a reproducção do "Direitos Documentados" no referido jornal, e indagou onde estava o quadro.

— Mas este quadro eu mandei a Vossa Majestade...

O imperador não o recebera. O inspector da Alfandega não tratara de desembaraçal-o, de maneira que a téla foi a leilão, sendo arrematada por um portuguez chamado Fontes, morador á rua de S. Pedro. Lá mandou o imperador seu mordomo, que ficou com o quadro e o indemnisou, exigindo ainda o arrematante que o imperador mandasse soltar dous patricios seus, que a policia injustamente prendera na vespera. Esse quadro está ainda na França, no palacio dos membros da familia imperial, que não ha muito a princeza Isabel o havia mostrado ao Sr. Weingartner.

O pintor patricio, que aos vinte annos de edade fazia seus primeiros estudos em Hamburgo, aperfeiçoando-se depois em Karlsrue com as lições do professor Hildebrand e depois na Academia de Bellas Artes de Berlim e na de Paris, sendo contemporaneo de Fleury e Rugero, sempre manifestou tendencias para quadros de genero, não sendo, portanto de estranhar que o Rio Grande do Sul, em cuja capital nasceu em 1856, tenha sido, com suas scenas e costumes, a maior fonte de inspiração de suas telas, embora entre ellas não sejam poucas as inspiradas na Italia, onde esteve varias vezes e muitos annos, e nos estudos de antiguidade classica, como mostram os quadros datados do seu atelier de Roma.

O moinho antigo numa scena de melancolica ingenuidade da vida sul-rio grandense

De quatro em quatro annos o pintor rio-grandense vem ao Brasil, já havendo organisado tres exposições no Rio, em 1888, 1891 e 1910, quatro em S. Paulo e duas no Rio Grande do Sul, cujas paizagens sempre o fascinaram.

Agora nesta exposição que, depois de doze annos, o Sr. Weingartner fez no Rio, e onde figuraram cerca de trinta trabalhos, por isso que alguns se acham na Escola de Bellas Artes, a intelligencia e arte do pintor gaucho parecem se haver requintado com o curso dos annos, como mais profundo se afigura que se tornou o seu sentimento nacionalista ou da cor das nossas paizagens, por isso que o seu pincel tão exacto e expressivo na reproducção das campinas gauchas, espelha agora com a mesma fidelidade e emoção trechos de paizagens do Rio.

O exito que ha dias logrou a exposição do Sr. Weingartner nos dispensa de maiores elogios á sua arte, e fôra mesmo menos propositado que, como de gente nova quizessemos falar de um velho mestre. Mas não podemos deixar de illustrar o nosso noticiario com a photographia de um dos formosos quadros da referida exposição, representando o mais velho moinho da colonia italiana de Garibaldi, no Rio Grande do Sul, e onde de tudo transpira uma melancolia local que commove qualquer alma rio-grandense, e onde tanto se encontram as qualidades desse minucioso pintor gaúcho, que parece ver as cousas com os olhos e com o coração. Poderiamos alludir tambem á téla que reproduz uns arredores de Porto Alegre, com o rio Guahyba a espelhar-se ao longe e um rancho de gaúchos descuidados no seu matte, téla que muito impressiona pela harmonia das tintas e distribuição de planos e na qual tudo parece envolvido de um ar muito lavado e caracteristico de certas horas rio-grandenses, ou a uma paizagem de Alfredo Chaves e á sua grande téla das "Nymphas surprehendidas". Mas o publico, melhor do que nós, se certificou das bellezas que accentuamos, e descobriu outras que não retem a penna apressada deste leve registo. Importa, porém, que não nos esqueça uma referencia ás magnificas aguas-fortes do Sr. Pedro Weingartner, expostas ao olhar dos que admiram este genero difficil de arte, bem como a "Vida Gaúcha", a "Casa Branca" e uma marinha esplendida do porto de Torres, onde as aguas se movimentam, graças á vida que lhes soube imprimir na superficie da téla o seguro pincel do Sr. Weingartner — H. C.

O JULGAMENTO DE HOJE, NO JURY

Foi constituido um advogado para o réo, pelo Centro Pernambucano

Hoje, será julgado pelo Tribunal do Jury o réo Emilio de Lima, que responde pelo crime de tentativa de morte, perpetrado contra a viuva Candida Norma, amante do accusado.

Sendo natural do Recife e não dispondo de meios para constituir um advogado, Emilio de Lima recorreu ao Centro Pernambucano, que acceitou o patrocinio da causa e convidou o Dr. João Domingues a encarregar-se de sua defesa, que será produzida por esse advogado.

Estão normalisados os serviços da "Siemens & Halske Wernerwerker", de Berlim

Um despacho de uma das agencias telegraphicas cujo serviço publicámos, trouxe a noticia a que se refere a carta abaixo, e que inserimos, attendendo á solicitação de seus signatarios:

"Sr. redactor da A NOITE — Nesta — Com referencia ao telegramma ha dias publicado nesse conceituado jornal sobre o fechamento das officinas de "Siemens & Halske Wernerwerker", em Berlim, e despedida de 10.000 operarios, pedimos venia para levar ao conhecimento de V. S. que, como acabamos de ser informados por um telegramma da nossa matriz, se tratou de uma temporaria suspensão de operarios, motivada tão sómente pelos excessos injustificadamente praticados pelos mesmos. Essa suspensão, porém durou apenas cinco dias, tendo por conseguinte, os operarios já voltado ao trabalho em todas as fabricas de nossa empresa, sem ter sido, nem de longe, prejudicado o andamento normal do serviço.

Pedindo a V. S. a fineza de publicar essa nossa explicação e respectivamente rectificação do alludido telegramma, apresentamos a V. S. os nossos agradecimentos e subscrevemo-nos com o maior apreço. De V. S., attentos creados obrigados. — Pela Companhia Brasileira de Electricidade, Siemens Schuckert, S. A., Knolsin Smott."

"LUZ MEDITERRANEA"

Uma carta literaria de Mario de Alencar

O Sr. Raul de Leoni recebeu do Sr. Mario de Alencar, a proposito do seu livro de poemas, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1922. — Raul de Leoni. A leitura da "Luz Mediterranea"" realisou e excedeu a promessa das palavras que lhe ouvi ao dar-me um exemplar, no nosso encontro casual, ha justamente vinte e um dias, na noite de 3. Veja nessa minha lembrança como esse encontro me foi agradavel.

Do seu livro, publicado naquelle dia, falou-me V. com a expansão viva, mas discreta, do contentamento de haver posto nelle a sua expressão pessoal; e manifestou, a sua confiança na minha sympathia, pela affinidade dos nossos espiritos, resignados á fluctuação sobre a sombra da vida. Acertou a sua espectativa. Gostei muito do seu livro, em todas as suas composições, sem excepção de nenhuma; e achei mais do que esperava. Os seus versos contam e cantam: contam os passeios de uma alma delicada e aguda pelos caminhos do pensamento. Percorridos, seculos e seculos, em todos os seus meandros, até onde é possivel perscrutal-os e conjectural-os, esses caminhos se interessam sempre, se commovem quando tocados directamente pelos sentidos da alma, que abstrãem as forças da razão para as reflectirem e se nellas se reflectirem, irisando-as com as cores de seu prisma proprio, e é assim que as cousas velhas se renovam.

O seu desengano da finalidade cosmica e humana não tem o ar de uma attitude satisfeita; nem a sua ironia, de que V. faz menção em mais de um verso, me parece senão um termo approximativo em falta de outro, para traduzir o sentimento de queixa contra a sombra maior e profunda que não se penetra nem transpõe. E' a consciencia da immobilidade forçada em meio das cousas que se movem perpetuamente; a sensibilidade do seu espirito estremece e murmura como as folhas das arvores ao movimento da aragem. Vozes de tonalidade branda mas crystalina, de um rythmo sem falha, sem aspereza, sem artificios, sem esforço, encantaram-me os seus versos, e a arte natural que os compoz, tão bem que a propria musica suppre as rimas que não soam para os olhos. Reli quasi todas as poesias e muitas mais de uma vez.

Com os meus parabens, receba V. o meu abraço de admiração e agradecimento. — Mario de Alencar".

SORTEADOS PARA O 2º REGIMENTO DE INFANTARIA

Convocação da classe de 1901

Communica-nos o chefe do serviço da 1ª Circumscripção de Recrutamento, que estão convocados para se apresentarem, no 2º regimento de infantaria na Villa Militar, os seguintes sorteados da classe de 1901, constituintes do contingente da 1ª chamada a ser incorporado até 30 deste mez acrescido de 50 % e de accôrdo com o art. 89 do regulamento do Serviço Militar:

Do 1º districto — José Pereira Nunes (2º); Affonso, filho de Maria da Conceição; Joaquim, filho de Domingos Nogueira; José, filho de Rivette Vasio, Raymundo Silva; Manoel, filho de Valentim da Costa; Aurelinano Valladão de Almeida; Alberto, filho de Emilio Ferreira da Silva; Carlos, filho de Rodrigues Barroca; Antonio, filho de José dos Anjos da Silva; Mario Pinto Passos; Gustavo, filho de Alvaro Porfirio de Andrade; Gabriel Laurito Priolli; Leonardo, filho de Hellena Apelarski; Domingos de Mattos; Jorge, filho de Octaviano Pereira de Almeida; José, filho de Indalicio Formoso; Renato de Paulo Scassa; Claudio, filho de Hermerino Joaquim Adolpho; Salvador, filho de Francisco Borges; Antonio José de Lima; José Cunha Leite; Nestor, filho de Carolina Maria Candida; Mario Vental; Admor, filho de Joanna da Silva; Mario, filho de Lindolpho Vianna Soares; Waldemar da Silva; Carlos Mendes; João Roca; Alvaro Coelho de Faria; Archimedes, filho de João Candido Jacomes; Acristo de Araujo; Julio Vianna.

Contingente Supplementar, 50 % — Armando Rodrigues Ferreira; Dorwaldo, filho de Flausina Gomes de Mattos; Benedicto Antonio de Oliveira; Augusta Cunha da Silva; Jayme filho de Rodrigo Borges Nogueira; Sylvio, filho de Sacotte Vitale; José Colis; Eugenio Basile; Armando, filho de Manoel Gomes Farias; Durval, filho de Francisco Barbosa Castro; Antonio, filho de Custodio Aguedas dos Santos; Antonio Marques Pring; Armando Rezende; Arcelino, filho de Emilia de Jesus; Alberto, filho de Arminda Campos; Alvaro Dias; Alberto, filho de Gaspar da Silva Teixeira.

Do 11º districto — Bartholomeu de Souza e Silva; Antonio Gabriel Vider; João, filho de Antonio Souza Matheus; José Silverio, Agenor Augusto dos Santos; Manoel Pereira da Silva; Luciano Caruso; João de Souza Coelho; José, filho de Gregorio José Teixeira Soares; Luiz da Costa; Carlos, filho de Jacintho Furtado; Mario Libanio de Medeiros; Pedro Meyer; Laurindo, filho de Aleixo Soares Pereira, Cosme, filho de Domingos Martins Lourenço; Melchiades Barbosa; Mario Zacharias Gomes Pimentel; Brivaldo Bittencourt, Alvaro Marques de Oliveira, Augusto Antonio Rodrigues; Elviro Moreira Silva; Arthur, filho de Justino Rabello; Octavio, filho de Jorge José Muniz; Orlando, filho de Manoel Rodrigues Villarinho; Carlos, filho de Dario Nogueira; Antonio Marques de Souza; Manoel Monteiro de Gouvêa; Alberto Alves Barreto; Luiz Gonzaga; Edgard Vidal; Thomé, filho de José da Costa; João Nunes da Silva; Alexandre, filho de Vital Silva Cardoso; Augusto, filho de Manoel Alves Pereira dos Santos; Alvaro B. Gomes; José, filho de Adelino Antonio da Cruz; Orlando de Mendonça; Francisco Magdalena; José Marques Costa; Thomé, filho de Antonio Pereira; Bernardino, filho de Antonio Rosa da Silva; Miguel Moreira; Affonso Luiz de Lima Junior; Joaquim Fernandes dos Santos; Alvaro Mello; Juvenal, filho de Joaquim Luiz Pinto; Oscar, filho de Oscar Ferreira Coelho; José Alves Camara; Gualberto, filho de Edgard Sampaio; Randulpho Leite Silva; José Cerea Filho; Aufelino, filho de Brigilia Sinssppe; Arlindo, filho de José Teixeira; Arnaldo, filho de Bernardino Ludugero da Silva; Waldemar de Freitas; Manoel Cardoso da Silva; Antonio Firmino; Waldemiro Legey Macedo; Thomaz, filho de Francisco Conde; Alfredo de Almeida Frias; João, filho de Antonio da Costa Couto; Oscar da Costa; Antonio Marques de Souza; Fernando, filho de Adriano Fernandes; Alfredo, filho de José Alves Guimarães; Manoel, filho de Manoel José Nogueira; Luiz Maria; Perciliano, filho de José Sabino da Silva; Edgard, filho de Aristides José do Carmo; Francisco de Assis; Antonio de Araujo; João Barreto de Mello.

Contingente supplementar — Eduardo Machado Dias, Floriano Soares, João Martins da Silva, Ruben, filho de Jovino Moysés Manguaba; João, filho de João Baptista Machado; Oswaldo, filho de Ernesto João Pestana; Martins, filho de Augusto Loureiro da Silva; Octavio, filho de José Fernandes Pacheco; Manoel, filho de Mario do Nascimento; Antonio, filho de Antonio Martins; Flavio, filho de Manoel Joaquim Barbosa; Antonio, filho de Manoel Theodoro da Cruz; Manoel Francisco de Paiva Junior; Waldemiro, filho de Affonso Ignacio de Mello; Oséas, filho de Marcilio José Pimenta; Alvaro, filho de Joaquim Pinheiro; Nelson, filho de Manoel Hypolito Ferreira; Ivan Baptista Moreira, Victor Alves da Silva; Waldemiro, filho de Clementino Loureiro de Albuquerque; Waldemar, filho de Manoel Francisco Pacheco; João, filho de João Francisco Lourenço; Horacio, filho de Horacio Antonio Pestana; Manoel Dias dos Santos, Waldemar, filho de Alexandre Moreira; Manoel, filho de Augusto Alves de Moraes; José, filho de Fernandes Nogueira; Waldemar Luiz dos Santos, Oswaldo da Silva Ramos, Ernesto Victorio Santoro, Manoel dos Santos Maia, Alvaro, filho de Manoel Teixeira da Rosa; Waldemar, filho de José Alves Rodrigues; Christovão Serrano, Francisco Varello, e Ary Raymundo de Brito.

Concessão de diaria aos guardas da R. de Aguas e O. Publicas

A Camara quer saber se ella tem sido abonada

Na sessão de hoje da Camara foi lido o seguinte requerimento:

"Requeiro á mesa que, por intermedio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, sejam solicitadas as seguintes informações:

a) se, a partir do anno de 1911 até a presente data, tem sido abonada a todos os guardas da Repartição de Aguas e Obras Publicas a diaria de 6$500, fixada pelo Congresso;

b) no caso negativo, em quantos exercicios foi mantido o citado abono;

c) se a não conservação do referido abono estendeu-se a todos os guardas, ou se houve excepções, e quaes;

d) na hypothese de não ter sido mantido o abono de tal diaria, se foi esse facto motivado por algum acto do Congresso ou qual a causa que concorreu para que a administração deixasse de manter o alludido abono."

CHUVAS SOBRE OS CAMPOS DE CULTURA AGRO-PECUARIA

Sua classificação, em objecto ás differentes zonas, nos primeiros dez dias deste mez

Em relação á primeira decada de outubro, o boletim de Meteorologia Agricola accusa a seguinte distribuição de chuvas, sobre os campos de cultura agro-pecuaria nacionaes:

Algodão — Chuvas defficientes, salvo em Tatuhy, onde o valor normal foi ultrapassado, e em Turyassu, Iguatu, Sobral e Pão de Assucar onde não choveu nesta decada. Temperatura em geral acima da normal. Insolação forte em Turyassu e Sobral e fraca em Iguatu. Culturas, em geral, boas, salvo as de Viçosa, Joazeiro e Araçás prejudicadas pela lagarta rosca, e as de Guarabira, Campina Grande e Arassuahy nesta ultima localidade, pela secca. Colheitas em S. Bento, Quixeramobim e Macahyba. Preparo de terras em Arassuahy. Plantio em Catalão, Ribeirão Preto, Pontal, Sertãozinho, Jardinopolis, Bom Fim, Araraquara e Santa Luzia.

Arroz — Chuvas acima do valor normal em Barra do Corda, Imperatriz, Araguary e Porto Alegre e abaixo da normal em Igarapé. Temperatura excessiva, salvo em Porto Alegre. Insolação forte em Barra do Corda e fraca em Porto Alegre. Culturas, em geral boas, salvo as de Camapuam, prejudicadas pela excessiva humidade das terras. Preparo de terras em Paranaguá. Plantio em Jacobina, Uberaba, Juiz de Fóra, Leopoldina, S. João Evangelista, Montes Claros, Monte Alegre, Theophilo Ottoni, Catalão, Santa Luzia, Cuyabá, Macahé, Rezende, Taubaté, Bananal e Brusque.

Cacáo — Chuvas defficientes. Temperatura alta em Ilhéos e fraca em Parahyba. Insolação normal em Parahyba. Culturas em geral, boas. Colheitas em Ilhéos que foram pequenas.

Café — Chuvas em geral superiores ao valor normal, salvo em Carmo e Campinas onde este valor não foi attingido. Temperatura excessiva, salvo em Ribeirão Preto, onde foi fraca. Insolação fraca em Campinas. Culturas, em geral boas, salvo as de Arassuahy, S. José do Barreiro, Bananal, prejudicadas pela secca e as de algumas fazendas de Campinas pelo vento. Colheitas em curso em Sobral, Magdalena; "terminada" em Guaramiranga, Jacobina, Arassuahy, Theophilo Ottoni, S. Paulo dos Agudos, Ribeirão Preto, Pontal, Sertãozinho, Jardinopolis, Villa Bomfim, Araraquara e Jaboticabal. "Boa florada" em Lavras, Viçosa, Campos, Barra Bonita, S. Paulo dos Agudos, Araraquara, S. Carlos e Atibaia. Plantio em Ezambinho e S. José do Barreiro.

Canna — Chuvas em geral inferiores á normal, salvo em Caetité e Campos, onde o valor normal foi ultrapassado. Temperatura forte, salvo em Pesqueira e Macahé, onde foi fraca. Insolação excessiva em Pesqueira e deficiente em Caetité e Campos. Culturas em geral, boas, salvo as de Paracatú (prejudicadas pela chuva), Arassuahy (pela secca) e Barra Bonita. Colheitas em curso em S. Bento, Sobral, Guaramiranga, Joazeiro, Espirito Santo (Parahyba), Macahyba, Santa Luzia, Alagoas, Muricy, Atalaia, Viçosa, S. Bento das Lages, Leopoldina, Arassuahy, Entre Rios, Mar de Hespanha, Campos, Carmo, Barreiros, Avaré, Porto Feliz, Brusque, Palhoça, S. José, Biguassú, S. Francisco, Itajahy, Blumenau e Joinville; e terminadas em Pesqueira, Jacobina e Barra Bonita. Preparo de terras em Uberaba, Oliveira, Itajubá, Campos e Porto Feliz. Plantio em S. Bento, Escada, Alagoas, Santa Luzia do Pilar, Muricy, Atalaia, Viçosa, Januaria, Paracatú, Palmyra, Juiz de Fóra, Conceição do Serro, Lavras, Uberaba, Ezambinho, Viçosa (Minas), Santa Luzia (Goyaz), S. Luiz de Caceres, Cuyabá, Macahé e Barreiros.

Feijão — Chuvas em geral acima da normal, salvo varias localidades do norte. Temperatura excessiva no norte e centro do paiz e fraca no sul, exceptuando-se entretanto algumas localidades. Insolação boa no norte e fraca no sul. Culturas em geral boas, salvo em S. José do Barreiro (pela falta de chuva), Curitybanos, Tubarão, Camapuam (pelo excesso de chuva), Bento Gonçalves, Julio de Castilhos e Vacaria (geada). Colheita em curso em Guaramiranga, Campina Grande, Garanhuns e Pilar; terminada em Macahyba, Pesqueira, Jacobina. Preparo de terras em Pesqueira, Uberaba, Cruz Alta. Plantio em Leopoldina, S. João Evangelista, Ouro Preto, Januaria, Montes Claros, Monte Alegre, Pitanguy, Uberaba, S. Lourenço, Cachoeira do Campo, Theophilo Ottoni, Santa Luzia, Macahé, Friburgo, Barra do Itabapoana, Barra Bonita, Taubaté, Araraquara, Santa Luzia, S. João do Barreiro, Palmas, Guarapuava, S. José, Biguassú, Palhoça, S. Francisco, Itajahy, Blumenau, Joinville, Caçapava e Camapuam.

Fumo — Chuvas defficientes, mórmente em Garanhuns e S. Bento, das Lages, onde o elemento não se fez sentir. Em Ituraré o valor normal foi ultrapassado. Temperatura forte. Insolação excessiva em S. Bento das Lages. Culturas em geral boas, salvo em Blumenau prejudicadas pelas chuvas. Colheitas em Imperatriz, Santa Luzia. Preparo de terras em S. Bento das Lages, Itajubá, Urussanga e Jaraguá.

Trigo — Chuvas em geral acima da normal. Temperatura inferior ao valor normal. Insolação normal. Em geral é bom o estado das culturas, salvo em Araucaria e ... onde as culturas foram prejudicadas pela "ferrugem", Curityba, pelas chuvas e ... e Bento Gonçalves. Em Encruzilhada ... frutificação.

Pastos — Bons em geral, salvo os de S. Bento, Joazeiro, Therezina, Macáo, Nova Cruz, Pesqueira, Caetité, Ilhéos, Fortaleza, ... Pinto, Grão Mogol, Itabapoana, S. ... Mendes, Vassouras, Magdalena, S. José do Barreiro, que estão seccos e os de Curityba, prejudicados pela geada.

Gado — E' bom em geral o estado dos rebanhos, salvo os de Mondubim, prejudicados pela aphtosa, os de Macáo pelo carbunculo symptomatico, os de Pesqueira pelo ... e os de Leopoldina, S. Paulo do Muriahé, Ubá, Lavras, Oliveira, Paracatú, Grão Mogol, Fortaleza, Diamantina, Ouro Fino, Itabapoana, Vassouras, Magdalena, Pindamonhangaba, Capivary, Tubarão, Encruzilhada, Quarahy e Caçapava (uns, pela aphtosa e outros pelo carrapato e berne).

Estradas de rodagem — Em sua maioria boas, salvo as do Ceará, Campina Grande, Goyana, Jacobina, Grão Mogol, Arassuahy, Pyrenopolis, Victoria, S. Thomé, Tinguá, d'Ouro, Campos, Magdalena, Porto Feliz, ...nanal, as de grande parte do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul prejudicadas pelas chuvas.

Rios — Predomina a vasante no Norte e enchente nos Estados de Minas Geraes, Matto Grosso, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. O Tocantins, em Imperatriz, subiu 15 cms., o Paraguay, em Corumbá, está a 5m.44 e o Parahyba em Campos, a 5m.50.

O DR. GAVIÃO GONZAGA PASSOU EM UBAJARA E VISITOU A GRUTA

UBAJARA (Ceará), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Em serviço de inspecções sanitarias, passou por esta cidade, fazendo uma ligeira visita á gruta Ubajara, o Dr. Gavião Gonzaga, chefe da prophylaxia rural no Estado, acompanhado do Dr. Atualpa ... sa Lima, auxiliar do posto de Sobral, Dr. Antonio Albuquerque, juiz municipal de ..., Dr. Salles Andrade, juiz municipal de ...ra; coronel Richelier de Andrade, prefeito municipal de Tyanguá; coronel ... Costa, prefeito municipal de Ubajara e outros ... capitão Guilherme de Abreu e outros cavalheiros.

É DISTO QUE PRECISAMOS!

Inaugura-se, hoje, o bello edificio da Escola Visconde de Cayrú

O concurso dos alumnos na feitura do mobiliario

A instrucção municipal vae felizmente deixando de ser puramente scientifico-litteraria. Vae tomando um caracter accentuadamente profissional, mostrando assim que os poderes municipaes comprehendem a necessidade indiscutivel de incrementar esse ramo de actividade humana.

Uma prova do que asseveramos é a série de melhoramentos por que está passando a Escola Profissional Visconde de Cayrú, cuja nova séde se inaugurará hoje, no morro do Vintem.

Não obstante, no referido morro, o novo edificio fica num ponto perfeitamente central, com accesso para diversos pontos do Meyer e do Engenho Novo, havendo commodas subidas.

A execução do predio é primorosa. Construido em estylo moderno e elegante, o predio possue todos os requisitos da hygiene, da arte despretenciosa e sobria e da moderna pedagogia. Suas salas são amplas, arejadas, invejaveis. Estão distribuidas pelos dous pavimentos, contando-se ainda apparelhos sanitarios para os docentes, o gabinete da bibliotheca e o amplo vestibulo envidraçado. A estimular os alumnos estão escriptos nas paredes os mandamentos do escolar, além de maximas de homens celebres: "A vida não é uma noite de tempestade nem uma alvorada de flores, é um dia de trabalho", etc. Cada sala recebeu o nome de um homem eminente nos destinos da instrucção, e bem assim os pavilhões.

O mobiliario, composto de porta-chapéos, cadeiras, quadros negros, carteiras individuaes, bancos rotatorios para modelagem, cavalletes, etc., etc., é completamente novo e foi executado nas respectivas officinas, pelos proprios alumnos, sob a direcção dos habeis mestres e se devem destacar, pela sua elegancia e novidade, os "bureaux" para os professores.

Independentes do corpo principal da construcção, ha tres pavilhões, destinados ao ensino profissional, ao almoxarifado e ás installações sanitarias para uso dos discentes.

A installação das machinas nada deixa a desejar e as varias secções technicas se acham devidamente separadas por divisões, construidas tambem na escola.

No terreno, que é arborisado e macadamisado, estão dispostos bebedouros hygienicos.

Com a inauguração da nova séde, a Escola Cayrú inicia a bibliotheca ambulante, para aperfeiçoamento dos conhecimentos literarios de seus alumnos, bem como o museu de instrucção civica, contendo documentos que muito auxiliam o estudo dessa disciplina, tornando-a até mais agradavel; o "Livro de ouro", onde serão lançados os actos altamente nobres dos discentes; finalmente, os cadernos de classe, onde são lançadas observações de ordem psychologica a respeito dos alumnos, com o fito de melhor orientar a disciplina na classe. Esses cadernos, que na França recebem o nome de "carnet de education", já foram iniciados pelos professores adjuntos Sra. Edwiges Machado Pereira de Oliveira e Sr. Ernani Joppert e foram apresentados á Exposição Internacional.

A' solemnidade da inauguração comparecerão as altas autoridades municipaes, membros do Conselho e do magisterio, paes de alumnos e pessoas de amizade dos corpos docente e discente da Escola Cayrú.

"Revista Brasileira de Apicultura"

Recebemos e agradecemos o numero de agosto desta muito bem feita revista, que trata com o maior carinho da agricultura no Brasil, do seu desenvolvimento e das suas perspectivas. São seus directores o Dr. Waldemar de Almeida, director do Asylo-Colonia de Alienados de Vargem Alegre, e Emilio Schenk. O summario deste numero é o seguinte: A apicultura nacional, pelo Dr. Waldemar de Almeida; Profissão de fé, por A. L. Mattos; A colmeia, por Domingos F. Louzada Junior; Plantas melliferas — O gyrasol, pelo Dr. Waldemar de Almeida; A apicultura no lar, pela Sra. E. S. de Almeida; Noticias apicolas, e boletim da Sociedade Brasileira de Apicultura.

"A NOITE" NO MUNDO:

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Julio Novaes, Dr. Mozart Lago, nosso collega de imprensa.

CASAMENTOS

Com a senhorita Dinah Ferreira, filha do Sr. Constantino Ferreira e de D. Leonina Ferreira, contratou casamento o Dr. Nahor A. Rodrigues, filho do nosso collega de imprensa, Sr. Nicolão A. Rodrigues.

RECEPÇÕES

O casal Francisco Bhering offerecerá, quinta-feira proxima, no palacete de sua residencia, á rua Conde de Irajá, uma "soirée" dansante ás familias de suas relações. Do programma da festa consta uma parte concertante a ser executada por uma orchestra de professores.

Os ex-allemães do Lloyd

Queixas da guarnição do "Lage"

Tripulantes do cargueiro "Lage", do Lloyd Brasileiro, ancorado em Nova Orleans, escrevem á A NOITE, reclamando contra os máos tratos que lhes inflige a officialidade daquelle navio.

Dizem os reclamantes que são obrigados a trabalhar, ás vezes, das seis horas da manhã ás 9 da noite.

Em Pernambuco, onde o "Lage" arribou, devido ao máo tempo, um carvoeiro, reservista naval, que enfermára gravemente, pediu licença ao commandante para desembarcar, não sendo attendido. Assim, forçado a trabalhar, o infeliz, que não o podia fazer, resolveu esconder-se atraz de uma baleeira, onde o enfermeiro o soccorreu.

Outro facto, mais grave ainda, occorreu em Barbados, onde o "Lage", pela segunda vez, arribou. Um moço de convés enlouqueceu, aconselhando o enfermeiro fosse elle ali desembarcado. O commandante não acceitou o alvitre, de sorte que a tripulação do navio fez uma viagem de sobresaltos, com um insano a bordo. O resultado foi que o infeliz, no porto de Nova Orleans, se atirou ao mar. Uma baleeira foi lançada á agua, sendo o doido encontrado agarrado á saia do leme do vapor inglez "Marnetown", a proferir phrases desconnexas.

O peor é que, logo que o infeliz foi recolhido, o immediato, sem que se saiba porque, attribuiu a doença do rapaz á guarnição do "Lage"!... Ameaçou por isso "sujar" os papeis dos tripulantes e de metter estes no xadrez.

Referem ainda os reclamantes que, por duas vezes, o "Lage" parou no Golfo do Mexico, ficando assim exposto aos cyclones e ás trombas dagua, uma das quaes se ergueu a cerca de 200 metros de distancia do navio!

Por ultimo, os missivistas clamam contra a "boia" que lhes é servida, por elles classificada de pagã...

Vae tudo com vistas á administração do Lloyd Brasileiro.

A LIGA DO COMMERCIO EM SESSÃO

Representação da Camara Britannica de Commercio sobre o augmento de 133 o|o nas tarifas de productos inglezes

Esteve reunido, sob a presidencia do Sr. Raoul Dunlop, o conselho administrativo da Liga do Commercio, o qual tomou em consideração, logo após a leitura e approvação da acta, da reunião anterior, de uma representação da Camara Britannica de Commercio no Brasil, referente a uma emenda, apresentada á lei da receita, augmentando em mais de 133 °|° os direitos alfandegarios sobre os productos chimicos soda caustica e chloroto de cal, resolvendo designar uma commissão para, com a maior urgencia, estudar o assumpto e emittir parecer a respeito.

O Sr. Camacho Filho falou, em seguida, fazendo uma série de considerações sobre a depressão da taxa cambial, que vem causando serios prejuizos ao commercio, não só quando elle tem de solver os seus compromissos no estrangeiro, como tambem quando tem de fazer face ao pagamento dos direitos aduaneiros em ouro.

Sobre esse assumpto se pronunciaram outros directores, e, por fim, o Sr. presidente, que mostrou a conveniencia de uma acção conjunta da Liga com outras associações commerciaes, afim de, depois delle ser convenientemente examinado e estudado, em momento opportuno, representar-se aos poderes publicos suggerindo medidas e providencias que venham pôr termo á actual situação.

Em seguida o Sr. Luiz Pereira congratulou-se com o conselho pela indicação do Sr. Fortunato Bulcão, commerciante desta praça e secretario da Associação Commercial, para intendente, e propôz que a Liga pedisse aos seus associados para suffragar o seu nome nas proximas eleições para o futuro Conselho Municipal.

O Sr. presidente informou que recebeu do Dr. Antonio M. Torres um folheto, de sua autoria, sobre o "Cambio e Fiscalisação Bancaria", trabalho este apresentado á Ordem dos Advogados Brasileiros em 1918 e 1920, o qual entregava para delle tomarem conhecimento os Srs. directores e socios da Liga.

Antes de serem iniciados os trabalhos do conselho, a directoria recebeu uma commissão de commerciantes e fabricantes de joias, com a qual trocou idéas sobre a impraticabilidade do modo pelo qual a lei da receita em vigor estabeleceu o pagamento do impostos sobre joias, objectos de ourives e adorno.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A companhia Amarante irá ao sul

Ficou hontem resolvida pela empresa José Loureiro a ida da companhia Amarante-Santanella ao sul do paiz, numa longa excursão artistica. Essa "tournée" começará por São Paulo e terminará no Rio Grande do Sul. A despedida da applaudida "troupe" portugueza ao publico desta capital se dará a 15 de novembro proximo, provavelmente.

Risler vae dar um concerto no Municipal

Risler, o grande pianista, já applaudido pela platéa carioca, está no Rio. Na corrente semana deveremos ter um concerto seu, no Municipal. O dia talvez seja quinta-feira vindoura.

O festival dos "Turunas"

Os Turunas Pernambucanos vão realisar seu festival artistico amanhã, no Trianon. Organisaram os festejados artistas patricios um programma attrahente, em que tomarão parte, entre outros, além delles proprios, Leopoldo Fróes, Jayme Costa, Raul Pederneiras, Mané Piqueno, etc. Esse espectaculo será ás 4 horas da tarde e é dedicado ao Centro Pernambucano.

As "Tardes regionaes", em Nictheroy

O publico fluminense vae, tambem, apreciar alguns programmas dos que mais têm sido applaudidos no Trianon, sob o titulo suggestivo de "Tardes regionaes". Apenas, esses espectaculos, na capital do Estado do Rio, serão dados á noite. O primeiro delles realisar-se-á sabbado proximo, no Theatro Municipal João Caetano, e o segundo no domingo seguinte. Os programmas serão differentes e nelles tomarão parte o escriptor Viriato Corrêa, os Turunas Pernambucanos, Vicente Celestino, Catullo Cearense e Mané Piqueno e outros artistas applaudidos pelo publico do Trianon.

A companhia Abigail Maia em S. Paulo

Está fazendo um ruidoso successo na capital paulista a companhia Abigail Maia, que vem representando, no theatro Apollo, a comedia "Manhãs de sol", do Sr. Oduvaldo Vianna, que tambem é o respectivo director artistico. Sobre o assumpto, o Sr. Monteiro Lobato publicou um artigo no "Estado de S. Paulo", terminando com estes topicos:

"A companhia Abigail Maia, depois de provar no Rio que o theatro brasileiro, leve, espirituoso, moderno, é possivel e está creado, veiu fazer egual demonstração em São Paulo.

Seu repertorio exclusivo de peças nossas, seus actores todos nacionaes, falando nossa lingua, prosodiando nossa moda, o apuro de montagens, o capricho dos scenarios e o amor intelligente com que são tratados os papeis; a ausencia de chulice e de "charge" forçada, o facto de reger a empresa não um empresario boçal, com o fim unico de ganhar, mas sim o Sr. Oduvaldo Vianna, finissimo autor que é um finissimo director de scena, tudo isto faz desta temporada, que se inaugura agora, um acontecimento digno da maxima attenção.

Significa que pela primeira vez tem São Paulo, cidade que tem tido todos os theatros do mundo, francez, allemão, italiano e até japonez, theatro brasileiro, essa cousa julgada impossivel."

A companhia de Dario Nicodemi faz successo

E' crescente o successo que em Buenos Aires vem obtendo a companhia de Dario Nicodemi, que está trabalhando no theatro Cervantes. E esse exito é de tal ordem que o eminente dramaturgo italiano, para poder fazer a sua temporada promettida ao Brasil, já desistiu de fazer a excursão que annunciara ás provincias argentinas.

O cartaz do Trianon

Despede-se, amanhã, do publico do Trianon, a engraçada comedia de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, "O genro de muitas sogras", onde Leopoldo Fróes tem magnifico papel. E' que depois de amanhã está annunciada a primeira da comedia de Antonio Guimarães, "A querida vovó".

VARIAS

O violinista paulista Leonidas Antonio encontra-se nesta capital, a cujo publico se apresentará a 24 deste mez, no Municipal.

— Continúa gravemente enfermo o baixo brasileiro da companhia do Municipal, Mario Pinheiro.

ESPECTACULOS

CINEMAS

GENEROS EM STOCK, NOS TRAPICHES CARIOCAS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de 14 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 46.266 saccos; feijão, 51.047 saccos; farinha de mandioca, 77.772 saccos; assucar, 156.965 saccos; milho, 29.612 saccos; banha, 14.758 caixas; algodão, 7.642 fardos; xarque, 18.000 fardos.

Dos 156.965 saccos de assucar, 145.369 ditos eram de assucar branco, 8.423 de mascavinho, 3.052 de mascavo e 121 ditos de não especificado.

DEFENDENDO

a numerosa classe dos empregados em liquidos e comestiveis

Caloroso appello da U. E. C. ao Conselho Municipal

Foi enviada a seguinte mensagem ao Conselho Municipal, pela União dos Empregados do Commercio:

"Illmo. Sr. presidente e mais membros do Conselho Municipal do Districto Federal. — Illmos. Srs. — Ainda em relação ao projecto de lei n. 41, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro ousa voltar á presença desse illustre Conselho, fazendo-lhe sincero e caloroso appello para a solução de um caso em que a sua honrada justiça prevalecerá, certamente, deante das razões que passaremos a expor com a rapidez que a mingua do tempo nos impõe.

Referimo-nos ás disposições que regulam o funccionamento das casas de liquidos e comestiveis (tavernas) contida no § 6º do substitutivo n. 41-A, que possue no distincto intendente, Sr. Felisdoro Gaia ardoroso patrono, quando a boa razão, inspirada nos verdadeiros sentimentos da humanidade, condemnando-o francamente, indica como digno de approvação do Conselho o texto integral do § 6º do substitutivo n. 41-B, de que o illustre intendente Dr. Ernesto Garcez, servindo á justiça, e sem estabelecer desharmonia com os interesses da população desta capital, se fez [illegible], collocando-se abertamente ao lado de uma numerosa classe de victimas do trabalho sob normas retrogradas, com o apoio de outros Srs. intendentes que se impõem á estima desta enorme cidade.

Insistem o Sr. Felisdoro Gaia e alguns dos seus collegas na manutenção do funccionamento das 7 horas da manhã ás 7 da noite nos estabelecimentos de liquidos e comestiveis, approvando, comtudo, do melhor grado, o horario de 8 da manhã ás 7 da noite nos demais estabelecimentos, postas á margem outras pequenas excepções affectas aos interesses de outros ramos do commercio.

A unica justificativa de SS. SS. para esse extremo de falta de equidade repousa na supposição de que os interesses da população do Districto Federal exigem a abertura de uma hora mais cedo do que as demais casas, naquelle ramo de commercio.

A União dos Empregados do Commercio, com a responsabilidade que lhe empresta o seu programma social, já demonstrou clara e publicamente a inconsistencia dessa supposição, sem que a contestasse o proprio elemento patronal declaradamente interessado, do commercio de seccos e molhados, tendo, aliás, as sympathias de numerosa quantidade de representantes do mesmo ramo de actividade commercial, precisamente daquelles que conhecem e confessam com sinceridade os habitos e as necessidades da sua clientela.

Posto de lado este caso, verifica-se que os empregados dos estabelecimentos de liquidos e comestiveis são os que mais trabalham, precisamente as maiores victimas de uma existencia de verdadeiros parias e escravisados. Sentimo-nos bem, frisando a insuspeição com que evidenciamos tal verdade, animados apenas pelo espirito da justiça e da humanidade, mais altos que os nossos proprios sentimentos de associação ou de classe.

O funccionamento das tavernas, começando ás 8 horas, como o dos demais estabelecimentos, permittirá a muitos milhares de seres soffredores uma hora de liberdade para as exigencias mais rudimentares da hygiene e para preparo do physico ás 11 longas horas seguintes, de trabalho intenso e pesado.

Se o illustre Sr. Felisdoro Gaia, não se deixando suggestionar pelos argumentos de um falso interesse publico, apregoado por certos elementos do commercio em questão, quizer observar alguns dos numerosos factos que comprovam as necessidades do empregado de liquidos e comestiveis, bastará percorrer o mesmo commercio, para edificar-se, deante do vulto e intensidade dos infortunios de que padecem os humildes empregados.

Verificará S. S. que elles não têm hora certa para as refeições, feitas nos proprios armazens em que servem, e que o seu trabalho, material, mais penoso, sem duvida, do que o de outras classes de empregados do commercio é prestado a troco de salarios reduzidissimos!

Verificará ainda que, soffrendo outras decepções, incompativeis com a sua condição de seres humanos, não têm o mais elementar bem estar a que, como seres humanos, têm direito!

A reducção de uma hora, no actual funccionamento do mesmo ramo de commercio, impõe-se como um acto de justiça e humanidade. Ninguem, em boa consciencia, poderá negal-a, deante das razões que militam em seu favor. Ao povo inteiro, ao qual tambem pertencem as victimas do excesso do trabalho, nada adeanta uma hora mais no funccionamento das tavernas, verdade assegurada publicamente por alguns dos proprios varejistas de seccos e molhados. Adeanta-lhe, porém, sendo do seu agrado, a pratica de uma melhoria fundamentada na justiça.

O Conselho Municipal estará, pois, com o povo, praticando-a. Se, em seu alto criterio, julgar indispensavel a abertura das casas de liquidos e comestiveis, nos dias uteis, mais cedo do que os outros estabelecimentos, fará obra de equidade compensando o horario do funccionamento, de maneira a que os servidores desse ramo de commercio trabalhem onze horas, como todos os demais, e não doze, como propõe o substitutivo n. 41.

Outra excepção deshumana, merecedora de ser desfeita, encontra-se registada no parag. 2º do citado substitutivo 41 A, determinando que as mesmas casas de liquidos e comestiveis, funccionem aos sabbados até ás 22 horas, isto é, durante 15 horas!

Apenas um absoluto desconhecimento sobre o excessivo trabalho a que se entregam os empregados dos mesmos estabelecimentos póde justificar tão abusivo horario! Quinze horas de trabalho estafante! Quinze longas horas de um serviço exhaustivo como o das tavernas, ainda que uma só vez por semana, quando em toda parte do mundo civilisado, para outros mistéres menos arruinadores da energia physica, têm os legisladores reduzido para 8 horas o periodo da sua actividade, mesmo no proprio commercio e em cidades onde o povo parece apresentar, por força de circumstancias não verificadas no Rio de Janeiro, maior sympathia para mais longo periodo no funccionamento do commercio em geral, explicada em necessidades especiaes.

O proprio texto do referido § 2º, determinando horario diverso para o funccionamento de estabelecimentos de outros ramos de actividade, que actualmente abrem aos sabbados até ás 10 horas da noite, evidencia a injustiça com que se pretende legislar sobre o commercio de liquidos e comestiveis.

Demorem os Srs. intendentes o seu olhar para o scenario real das victimas da enormidade do trabalho e imaginem a intensidade do seu infortunio, quando todas as demais classes, notadamente as dos operarios, têm a regalia de alcançarem mais cedo necessario descanso!

Não é possivel que o Sr. Felisdoro Gaia, deante da realidade que se firma em favor da infeliz legião de martyres, insista na excepção que não beneficia o povo e que infelizmente apresenta S. S. ao olhar da humilde classe prejudicada — como um intendente irreductivel na falta de equidade. Não! S. S. é intelligente e humano. Deve conhecer a verdade dos factos, e, neste sentido, attendendo á nossa voz, não estranhará que a União dos Empregados do Commercio solicite ao Conselho:

1º — Que aos estabelecimentos de liquidos e comestiveis seja applicado o mesmo horario determinado para os demais estabelecimentos, cujo funccionamento se fixe num periodo de 11 horas.

2º — Que nos sabbados o seu funccionamento não se estenda além das 20 horas, em egualdade de condições com os de outros ramos, como as barbearias, cujo funccionamento foi prolongado excepcionalmente aos sabbados, de modo a serem attendidas as exigencias da sua clientela.

Que o Conselho Municipal attenda o nosso pedido, servindo a justiça que o anima, eis o que deseja a numerosa classe de que é orgão a União dos Empregados do Commercio, mesmo a que, não trabalhando nos estabelecimentos a que nos referimos, já obtiveram do Conselho a melhoria da reducção em fóco.

A União confia nos sentimentos de equidade desse illustre Conselho para o amparo e e realisação do pedido que lhe formula com o maior acatamento.

Queiram VV. EExs., Sr. president ee mais membros do Conselho Municipal, acceitar os nossos mais altos protestos de consideração e apreço. — Hercilio Dias da Motta, presidente; Armando de Virgilus, 1º secretario; Floriano da Rocha Lima, 1º thesoureiro."

PELA CREANÇA!

A Liga dos Professores agradece ao Dr. Moncorvo Filho a realisação do Congresso de Protecção á Infancia

Da Sra. D. Floripes Anglada Lucas, presidente da Liga de Professores, recebeu o Dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção á Infancia o seguinte officio:

"A vós, um dos maiores e mais sinceros amigos da creança, leal protector da infancia pobre brasileira, ardoroso fomentador do aperfeiçoamento moral da sociedade patricia pelo estimulo á cultura de elevados sentimentos, patenteados em actos de indiscutivel bondade pela ampla caridade que encerram; a vós, que divulgaes, com o exemplo, os sãos conhecimentos indispensaveis á pratica do verdadeiro amparo á vida infantil, que sois um propulsor de movimento progressista scientifico, entre brasileiros, na medicina, na hygiene, na assistencia, na sociologia e legislação, na pedagogia; a vós, que proporcionastes ensejo ao modesto, mas digno apparecimento do professorado primario brasileiro, revelado nos ultimos trabalhos apresentados nesse curto e inesquecivel periodo de 27 de agosto a 5 de setembro do memoravel anno de 1922 e que lhe proporcionastes mais que isto no proveitoso convivio com vultos de valor intellectual, no efficiente intercambio de idéas; a vós, que sabeis elevar bem alto o conceito de nossa Patria, como iniciador e mantenedor de medidas sociaes e economicas que virão a ser leis, graças, principalmente, aos vossos ingentes esforços e que mostrarão assim o gráo de civilisação, de adeantamento do nosso amado Brasil em confronto com o resto da Humanidade; a vós, verdadeiro patriota por tudo isto e mais pela inegualavel actividade, pela infatigavel energia, pela rija tempera que não esmorece deante dos maiores obstaculos, intransponiveis, talvez para outros temperamentos, mas corajosamente encarados por vós, que não hesitaes em trocar o maior dos interesses proprios pela execução de um ponto do vosso humanitario programma; a vós, brasileiro de coração, de caracter, de talento, cultura, energia, brasileiro altamente digno do nome de cidadão filho de tão grandiosa e amada Terra — [illegible] um sincero agradecimento ao gentil convite que procurou corresponder e, ao mesmo tempo, as congratulações, mas o reconhecimento e as congratulações desta associação em nome do Professorado Brasileira, em nome da creança brasileira, em nome da sociedade brasileira, pelo feliz certamen que promovestes com o 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, o melhor feito commemorativo do Centenario da nossa Independencia Politica. (a.) Pela commissão directora, Floripes Anglada Lucas, presidente."

PELO NOSSO RIO

Ruas boas é de que precisamos!

Um leitor da A NOITE, espirito observador, notou um defeito nas obras que estão sendo feitas no Jockey-Club. E zás!, escreveu a A NOITE, chamando para o facto a attenção dos poderes competentes.

Assim diz elle:

"Em nome dos moradores do populoso bairro de S. Francisco Xavier, peço agasalho nas columnas do vosso conceituado jornal, afim de interceder junto ás autoridades competentes para mandarem verificar um imperdoavel erro ou grave descuido que estão praticando em obras de arruamento de terrenos sitos em vasto capinzal, entre as ruas Jockey-Club, S. Luiz Gonzaga, Anna Nery e Costa Lobo.

Sr. redactor, como sabeis, a rua Alegria é larga em quasi toda sua extensão, ao passo que o seu prolongamento á de Costa Lobo é assás estreito, como podeis verificar.

Progredindo sempre a nossa formosa capital, facil é de imaginar como embellezará esse logar, com os planos traçados para arruamentos na pista do Prado Fluminense, que mudará para a lagôa Rodrigo de Freitas, e outros importantes melhoramentos grandiosos, taes como, a avenida ligando esse bairro a Manguinhos, base da escola de aviação, etc.

Por que não alargar, de vez, as novas ruas, para evitar desapropriações futuras, acarretando dispendioso onus para a Prefeitura? Pedi um pouco de senso, Sr. redactor, aos illustres entendidos!

Muito grato vos ficarei, se levardes em consideração este appello. — Um patriota."

COM A SAUDE PUBLICA

Moradores da estação de Honorio Gurgel pedem-nos chamarmos a attenção da Hygiene e Saude Publica para os açougues, armazens e depositos de pão daquella localidade, que costumam embrulhar a carne generos e pão em papeis já usados. Como seja isso um attentado á saude publica, aqui fica a reclamação.

FOLHETIM D'"A NOITE" (223

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

— AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS" —

Quarto episodio

ANJO E DEMONIO

XVI

A FELICIDADE

O pobre homem, que ha mezes andava tão impressionado, succumbia agora áquellas extraordinarias commoções. E uma das cousas que mais o apavorava era ter de apparecer na presença do Sr. Montmoran, "que lhe fizera os seus trabalhos de prestidigitação, de palhaço!"

— E' verdade, perguntou contrangidamente a Delalande e ou cara, que foi o Sr. de Montmoran?...

— ... que pela sua propria bocca nos pediu que o viessemos buscar, sim senhor!

Apezar desta certeza, Morel subiu envergonhadissimo a escada, e depois de atravessar de olhos baixos as escadas do palacio. Mas que deliciosa surpreza, quando se viu subitamente rodeado e abraçado por todos com a mais affectuosa effusão.

Bibiana foi-lhe ao encontro e disse-lhe, chorando:

— O meu querido pae já ia fazendo falta á nossa felicidade!

O bom Morel teve então a coragem de erguer a cabeça e foi o filho a primeira pessoa que viu ao pé de si. Seguiram depois todos tres para o gabinete do almirante, que lhe estendeu ambas as mãos, as quaes elle apertou com inexprimivel commoção.

Chegou, emfim, a vez de Philippe, da mãe e de Magdalena, e cada qual comprehendendo os seus melindres rivalisava de attenções, de gentilezas, de franco e sincero affecto. O excellente Morel balbuciava, com os olhos rasos de lagrimas:

— São tão bons para mim! São todos tão bons!... Agradeço-lhes do fundo d'alma. Nunca saberei exprimir-lhes todo o meu reconhecimento!

— E nós, como havemos de agradecer-lhe tudo o que fez? replicou o almirante, batendo amavelmente, dando uma palmada no hombro de Gilberto.

Nessa mesma noite consoante o desejo do Sr. de Montmoran que queria reparar generosamente os desgostos que tinha causado, só pensando no dever, Bibiana e a mãe partiram para Saint-Malo com Gilberto e Roger Gardain.

Delalande e Morel ficaram em Paris, a dar os longos e numerosos passos para a revisão do maldito processo de Trevenec, passos que o almirante tambem se promptificou a apoiar com a influencia do seu nome.

A Sra. de Montmoran preferia apear-se na estação de Lamballe, e dahi seguir por terra para Trevenec, mas Bibiana quiz chegar aos dominios de Gilberto por mar, como filha e mulher de marinheiro; e para lhe satisfazer a vontade, tinham ido embarcar no yacht a Saint Malo.

Karadeuc, vermelho como uma lagosta, esperava-o na gare do ponto em branco, e roupa de ver a Deus, constellada de todas as medalhas ganhas gloriosamente em varias campanhas.

A' chegada do trem, o velho marinheiro, de bonnet na mão, apresentou-se numa attitude imponente, como nos dias de revista de outr'ora, mas não pôde conservar aquella arrogancia muito tempo. A' vista de Gilberto rompeu em lagrimas, estendeu-lhe os braços e beijou-o nas duas faces, como se fosse simplesmente o seu Silvestre. Passado, porém, este minuto de louco enthusiasmo, voltou a tomar os seus habituaes modos de servo dedicado.

— O yacht está no porto, capitão.

Mordeu os labios desolado, consignou mesmo pois, seguindo as observações de Joanna Maria, devia tratal-o por "Senhor marquez" e não mais por "capitão". Para emenda respondeu:

— O yacht está no caes, meu...

E tornou a dizer "capitão!", que exprimia melhor o seu affecto respeitoso e os seus dias de camaradagem.

A tripulação do yacht era tambem composta de uma duzia de velhos marinheiros commandados por Laennec, todos os quaes mais ou menos tinham servido sob as ordens do commandante e vinham com gosto ao encontro do filho.

Laennec devia fazer um discurso; discurso que infelizmente ficou engasgado na garganta, sendo substituido, seguidamente, Gilberto, com Bibiana pelo braço, foi tambem apertar a mão a todos, depois do que a embarcação fez-se ao mar.

— Boa gente! murmurou Bibiana. E vê-se como o adoram!

Karadeuc, que não se tirara de ao pé delles, ao ouvir aquelle louvor dirigido á sua gente de Gilberto, sorriu-se orgulhoso, pensando na manifestação que os esperava!

(Continúa).

PORTUGAL E O CENTENARIO DE NOSSA INDEPENDENCIA

Manifestações as mais altamente expressivas no Parlamento daquella Republica amiga e irmã

Outras commemorações condignas

A data de 7 de setembro, que marcou na Historia do Brasil a emancipação politica da nossa Patria, foi commemorada festivamente em Portugal, não só pelo mundo official como tambem pelo concurso unanime do povo. Encontrámos nos jornaes portuguezes referencias aos factos, e vamos reunir o que de mais importante se passou.

Na Camara dos Deputados

A ordem do dia foi toda occupada na glorificação do Brasil. Na tribuna diplomatica estavam os representantes do Brasil e de outras nações. A sessão abriu com um discurso pronunciado pelo presidente Dr. Domingos Pereira. São delle estas affirmações:

"Resolveu a Camara, sob proposta dos illustres deputados Leote do Rego, Agatão Lança e Joaquim Ribeiro, que hoje fizessemos a commemoração do Centenario da Independencia do Brasil. Representante da Nação, e procurando sempre traduzir os seus sentimentos e os seus votos, a Camara dos Deputados não poderá ser mais fiel a esses sentimentos e a esses votos do que quando dirige as suas saudações e as suas homenagens ao grande povo da America do Sul, onde a nossa raça, as nossas tradições, as nossas glorias, a nossa formosissima lingua, a nossa epopéa encontram um prolongamento que lhes asseguraram por si sós

Dr. Domingos Pereira, presidente da Camara dos Deputados

uma veneração eterna. O Brasil, saindo de Portugal, é hoje uma das maiores nações do mundo. Bastaria esta circumstancia para nos encher de orgulho. Mas o Brasil é ainda a Patria onde os portuguezes se não consideram estranhos, onde a sua benefica influencia se tem desdobrado em utilidades simultaneamente proveitosas ao engrandecimento da grande terra de Santa Cruz e demonstrativas das fortes qualidades do sangue lusitano.

O Brasil emancipou-se da mãe patria. Essa emancipação em vez de contrariada por Portugal, póde dizer-se que foi preparada por nós no reconhecimento de que o Brasil attingia a maioridade para se dirigir, por si proprio no caminho dos seus destinos. As provas que elle tem dado da sua capacidade de se fazer uma grande nação são já hoje um exemplo para o povo que o descobriu e o creou.

Nós celebramos a sua independencia, proclamada triumphalmente em 7 de setembro de 1822. Não o fazemos contrafeitos; celebramol-a com sinceridade, celebramol-a com jubilo e com enthusiasmo. E tanto mais o fazemos quanto a sua independencia, quanto é certo que della não resultou, nem para portuguezes, nem para brasileiros, o menor resentimento pela separação. Separados, apenas, politicamente o somos. No affecto continuamos unidos. As prosperidades do Brasil enchem-nos de alegria; as felicidades de Portugal encontram no coração dos brasileiros uma alegria egual."

Os deputados Joaquim Ribeiro, João Camoezas, Ginestal Machado, Carlos de Vasconcellos, Moraes de Carvalho, Lino Netto, Nuno Simões, representando todas as *nuan*ces politicas da Camara, proferiram palavras de enthusiasmo, applauso ao Brasil e congratulação pelo Centenario da Independencia.

O Sr. Joaquim Ribeiro teve estas palavras:

"Quanto mais autonomo fôr o Brasil, mais certos estamos da nossa grandeza e do nosso valor. Por isso mesmo, é que eu saudo enternecidamente o Brasil."

. . . .

"O Brasil para nós é um filho querido. As nossas glorias e a nossa epopéa maritima são-nos tambem desse povo admiravel e irmão, pois a nossa historia é tambem a historia do Brasil. Nessa nação vemos a continuação do nosso querido Portugal. E se não esquecemos que faz hoje um seculo que o Brasil, chegado á edade adulto, resolveu emancipar-se, separando-se de nós, politicamente, não devemos tambem esquecermos que é ainda hoje o esforço portuguez que vae engrandecer o Brasil."

O Sr. João Camoezas, "leader" dos democraticos governamentaes (maioria) disse: "O meu maior orgulho como portuguez é confirmar que o Brasil é o Brasil e Portugal é Portugal.

Se divisões politicas nos separam, as relações entre as duas nações, de affecto e de consideração, são cada vez mais estreitas. O Brasil é a renovação da raça portugueza num meio geographico differente."

Alludindo á visita que nos fez o presidente de Portugal, o Sr. Pimentel Machado, "leader" dos liberaes (opposição republicana) affirmou o seguinte:

"Façamos votos pelo exito da jornada do chefe do Estado ao Brasil, porque a sua missão é da maior importancia. Saudemol-o tambem, saudando nelle a colonia portugueza que na nação irmã se impõe pelas suas qualidades e virtudes. E' preciso que entre os dous povos se effectue uma solida politica economica".

O Sr. Nuno Simões (independente) começou por manifestar os mais ardentes votos pela indissoluvel união de Portugal com o Brasil, cujos ideaes de civilisação se confundem.

"Até ha um seculo — accrescentou — os dous povos tiveram a mesma historia, a mesma economia e as mesmas ambições. Dahi para cá temos de reconhecer que as formidaveis energias e valores de toda ordem que na nação brasileira se têm affirmado são de molde, mesmo que não tivessemos sido os seus descobridores, a determinar, como acontece a todas as nações, a nossa associação á festa da independencia do Brasil.

Os dous povos são naturaes alliados, que devem, com a sua alliança, caminhar para o campo das realidades.

A sua alliança tem de transformar-se num somatorio de realidades, a bem da propria civilisação atlantica.

A Allemanha, antes de 914, falava no triangulo Rio-Loanda-Hamburgo, esquecendo-se, propositadamente, de Portugal; devemos nós hoje trabalhar para estabelecer este triangulo: Rio-Loanda-Lisboa."

A série dos discursos foi encerrada com uma brilhante oração, proferida pelo chefe do governo, o Sr. Antonio Maria da Silva, que declarou que o governo se associava a todas as manifestações em honra do Brasil, concluindo por se referir á viagem do presidente Almeida, manifestando o seu contentamento pela captivante fórma por que foi feito o convite do governo brasileiro ao supremo magistrado da nação portugueza.

No Senado

No Senado, ao iniciarem-se os trabalhos, o presidente, Sr. Pereira Osorio, proferiu um discurso de saudação ao Brasil.

"Sempre, e sobretudo ultimamente,— disse — os dous paizes têm vibrado em commum, como se fossem uma só patria. A data de hoje é gloriosa para o Brasil, porque quando se julgava com a capacidade necessaria para se reger e administrar por si conquistou a sua independencia; e é uma data gloriosa para Portugal, porque deve orgulhar-se e bem de ter produzido essa obra grandiosa que é o Brasil, manifestando assim as suas qualidades enormes de nação colonisadora.

Portugal descobriu o Brasil quando elle não era ainda povoado senão pelos indigenas e em tres seculos educou-o e preparou-o para o que é hoje, uma das principaes nações do mundo.

Já Michelet, na sua obra do "Civilisação" diz que o Brasil é o padrão mais glorioso da civilisação dos povos, sobretudo para Portugal.

Nestas condições não póde o Senado deixar passar despercebida esta data memoravel e eu proponho que na acta se lance um voto de enthusiastica saudação ao Brasil e ao Senado brasileiro, communicando-se isso por telegramma, esta resolução. Proponho mais, que a mesa e mais alguns Srs. senadores que a queiram acompanhar, vão á embaixada do Brasil apresentar as saudações desta camara e communicar-lhe a resolução tomada."

Associam-se a esta proposta os Srs. Gaspar de Lemos, em nome do Partido Republicano Portuguez; Dias de Andrade, em nome do Partido Catholico; Oriol Pena, Querubim de Guimarães, em nome da minoria monarchica, pronunciando um eloquente discurso, muito applaudido; Ribeiro de Mello, ministro da Marinha e Estrangeiros, em nome do governo, que declara que hoje devem estar no Brasil o cruzador "Republica" e o transporte "Pedro Nunes", para desembarcar a nossa marinha.

O Sr. Ribeiro de Mello propôz, em additamento á proposta do Sr. presidente, que se fosse tambem apresentar as homenagens do Senado ao consulado brasileiro.

O Sr. presidente declarou que acceita a proposta e que a considerava approvada pela Camara, por unanimidade."

Mais homenagens

Na embaixada do Brasil realisou-se uma recepção, presidida pelo encarregado de Negocios, Sr. Belford Ramos. Além dos senhores ministros da França, da Hespanha, da Argentina, da China, Tcheco-Slovaquia, Cuba e Allemanha, do nuncio apostolico de Sua Santidade, dos encarregados de negocios dos Estados Unidos, do Paraguay e da Hollanda, dos addidos militares da França e da Hespanha e secretarios das legações ingleza e argentina, estiveram na embaixada brasileira os Srs. presidente do Ministerio, ministros, da Marinha, do Interior, do Commercio, da Guerra e da Justiça; commandante da Guarda Republicana, governador civil, delegações das duas casas do parlamento e do municipio, Costa Carneiro, chefe do protocollo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o director do "Diario de Noticias, Sr. Dr. Augusto de Castro; Srs. general Oliveira Simões, Dr. Julio Dantas, coronel Ramos da Costa, Antonio Carneiro, Dr. Orlando Corrêa Leite, pelas sociedades brasileiras em Lisboa, commendador Maximiano de Faria, visconde de Sorraia, Pinto Bastos, Dr. Alvaro Falcarreira, assim como a colonia brasileira em Lisboa e muitos officiaes do Exercito e da Marinha portugueza, cujos nomes não foi possivel annotar.

Pelo Sr. Dr. Belford Ramos e durante a recepção foi offerecida uma taça de "champagne" a todos os visitantes, tendo o Sr. encarregado de Negocios e o 1º secretario da embaixada, Sr. Dr. Macedo Soares, brindado pelas prosperidades do Brasil e Portugal, brindes estes que foram effusivamente retribuidos.

No consulado do Brasil houve tambem uma festa que os jornaes lisboetas classificam de distincta e brilhante. Houve concerto e serviu-se "champagne", trocando-se brindes affectuosissimos entre brasileiros e portuguezes.

A bordo do "Lourenço Marques", em viagem de Lisboa para o Rio de Janeiro

O "Lourenço Marques", dos Transportes Maritimos do Estado, conduziu ao Rio a missão portugueza da Exposição, chefiada pelo Sr. Lisboa de Lima, coronel de engenharia do Exercito portuguez, antigo ministro e parlamentar investido pelo seu governo, no cargo de commissario geral na Exposição do Rio de Janeiro. O dia 7 de setembro foi festejado a bordo, sendo servido "champagne" ao jantar e realisando-se, á noite, um concerto instrumental e vocal, que resultou brilhantissimo. Mme. Lisboa de Lima, que é uma "virtuose" de excepcional valor, dignou-se honrar a festa, cantando trechos de operas e as populares canções napolitanas. O exito obtido por tão distincta senhora foi realmente notavel.

O dia 7 de setembro era tambem anniversario do Sr. Lisboa de Lima, commissario geral do governo portuguez na Exposição. Esse facto não passou despercebido aos funccionarios que vieram sob as suas ordens e que aproveitaram o ensejo para lhe manifestar a sua estima e dedicação.

ECOS DA GRANDE GUERRA

Vae sendo feita a resurreição de Aziago

A Italia, como a França e a Belgica, tambem experimentou, dentro do seu solo, os horrores da guerra. E talvez, nenhuma outra como a cidade risonha de Asiago soffreu tanto o sopro destruidor da guerra, que della fez um montão de ruinas, conforme se verifica de um dos aspecto, o de cima, os quaes illustram estas linhas! O outro aspecto, o de baixo, é o de Asiago reconstruida, tanto vale dizer a prova do valor da energia reconstructora do grande povo italiano, que de uma cidade em escombros ainda em 1918 fez a linda Asiago sorridente de hoje, com o seu vasto campo de desportos, o seu monumento á victoria, ganha a custo de tanto sangue, a sua nova praça Umberto I, as suas ruas bem alinhadas e novinhas. Se é brutal o aspecto de Asiago destruida não deixa de ser, porém, admiravel o aspecto de Asiago reconstruida. E praza aos céos que a cidade-symbolo da montanha, floresça sem que o tufão da guerra bata jámais as suas portas cobertas de neve...

O que tem feito o Serviço do Algodão

Os resultados colhidos nos campos de cooperação

Segundo informações recebidas pela Superintendencia do Serviço do Algodão, começam a apparecer os resultados dos campos de cooperação organisados nos Estados, e assim é que se sabe que em S. Paulo, onde a colheita, devido ao clima, começa mais cedo, foi este o resultado:

Municipio de Tatuhy: campo de Cruz de Cedro, área 76.600m2, producção 4.800 kilos de algodão em caroço; campo de Quadros, área 72.600m2, producção 5.080 kilos. Estes campos soffreram o ataque do curuquerê, pelo que não deram os resultados esperados. Municipio de Itapetininga: campo de Morro Alto, área 48.000m2, producção 976 kilos de algodão em caroço; campo de Alambary, área 48.000m2, producção 3.330 kilos. O campo de Morro Alto foi muito prejudicado pelas chuvas que cairam de janeiro a março, razão por que a sua producção foi abaixo da estimada. Municipio de Angatuba: campo de Aterradinho, área 4.800m2, producção 2.815 kilos de algodão em caroço.

Dessa producção obtiveram-se 6.136 kilos de sementes que, expurgadas, serão reservadas para o plantio dos campos a serem organisados no corrente anno e mais 380 kilos de sementes seleccionadas, que se destinam á Fazenda Experimental de Piracicaba.

A Inspectoria do Serviço do Algodão em S. Paulo já distribuiu, de agosto para cá, 23.417 kilos de sementes a varios agricultores, para o proximo plantio, e está providenciando para attender ainda a varios pedidos. A mesma Inspectoria já expurgou, por conta de particulares 23.826 kilos de sementes, havendo ainda muitas encommendas. Para esse serviço tem feito trabalhar o expurgador todos os dias, de 7 ás 10 horas da noite.

"Historico e primeiro relatorio da Associação Christã Feminina"

Recebemos o "Historico e Primeiro Relatorio da Associação Christã Feminina", que, como indica o seu titulo, é um retrospecto da vida daquella instituição, cujo numero de socios é superior a mil.

O RIVAL DE DEMPSEY É TAMBEM RISONHO E... FEIO

Wills Kampft é o negro "boxeur" insigne, como lá dizem os polemistas do boxismo, e rival, o mais temido rival, de Jack Dempsey, o qual desafiou para um encontro, que deverá se realisar muito breve. O Brasil sportivo já lhe conhece de sobra as façanhas e a performance extraordinarias que o tornam um dos concorrentes mais sérios do campeonato mundial de box, peso pesado. Faltava conhecer-lhe a physionomia risonha. Pois ahi a têm os admiradores do jogo, que, neste momento, mais do que outro qualquer, interessa — curioso! — o mundo civilisado, com as victorias de Dempsey, Cri-Cri e Siki, e mais do que isso, com as duas sensacionaes derrotas de Carpentier, sobretudo a de ha poucos dias na inauguração do stadium Bufalo.

Com vistas á Saude Publica

Os moradores da rua Assis Carneiro, na parte não transitada por bondes, proximamente ao n. 450, e sua circumvizinhanças, reclamam e pedem urgentes providencias ás autoridades sanitarias contra a existencia de uma vala d'agua estagnada ali existente, que está infeccionando a atmosphera, incommodando os moradores e transeuntes, sendo viveiro de mosquitos, tornando-se fóco de miasmas, que ameaçam epidemias.

A MOMENTOSA QUESTÃO DO INQUILINATO

Reparos de um advogado

Está em fóco a questão do inquilinato, que se debate no Senado. A proposito, escreve-nos o advogado Dr. Waldir Faria Rocha:

"Exm. Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Lendo, ante-hontem, com attenção, em seu apreciado e procurado jornal o judicioso projecto do Sr. senador Irineu Machado, apresentado ao Senado, regulando algumas disposições da lei do inquilinato e creando novas medidas no sentido de salvaguardar, com mais segurança, os interesses dos inquilinos, notei logo — talvez devido á pratica — que aquelle illustre parlamentar, apezar da sua boa vontade, dedicação e esforço pela nobre e sympathica causa deixou, comtudo, de prever, duas importantes hypotheses, que me parecem de grande beneficio e egual interesse para os inquilinos.

Taes são:

1.ª Deve, no caso de alienação, a lei regular o praso para o inquilino, notificado, entregar o predio ao adquirente, quando não haja contrato escripto, ou quando este não se expresse em clausula que o "comprador é obrigado a respeitar o contrato". O silencio da lei neste ponto deixa de pé as disposições dos arts. 1.209 e 1.197 do Codigo Civil, segundo as quaes "o locatario do predio, notificado para entregal-o, por não convir ao locador continuar a locação de tempo indeterminado, tem o praso de "um mez", para o desoccupar, se fôr urbano, e, se rustico, o de seis mezes" e "se, durante a locação, fôr alienada a cousa, não ficará o adquirente obrigado a respeitar o contrato, se nelle não fôr consignada a clausula da sua vigencia no caso de alienação e constar do registo publico".

2.ª Deve ainda a lei regular a fórma do despejo no caso do inquilino deixar de entregar o predio ao proprietario findo o praso da locação, ou o da ordem de mudança. Omissa a lei, como é, nesta parte, qual o dispositivo applicavel, o do "art. 8º do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921", ou o indicado nas respectivas leis processuaes dos Estados?

Como está escripta a lei, presume-se que o praso para o despejo é o estipulado pelo Codigo de cada Estado, e isto tambem porque o praso para mudança do inquilino já foi dado na notificação que recebeu com a antecedencia legal.

Esclarecidos mais estes pontos na lei, teremos, pois, uma lei do inquilinato regular...

Grato pela attenção, sou, de V. S., etc."

Nossa cirurgia

Por que Francisco dos Santos voltou satisfeitissimo para Santa Luzia do Carangola

A sua visita, antes, á A NOITE

Não só a vida, como tambem o retorno á integridade physica devem innumeras pessoas aos progressos da cirurgia. Entre nós, ultimamente, esses se accentuam. A pericia de nossos cirurgiões é reconhecida hoje por summidades estrangeiras. Ha dias, ainda em uma sala de operações do Hospital da Misericordia, o professor Faure, notavel ci-

Francisco dos Santos, antes e depois de operado

rurgião francez, assistindo ali algumas operações de alta cirurgia praticadas pelo professor Brandão Filho, teve occasião de dizer que os nossos cirurgiões jovens não precisavam ir á Europa aprender a operar. Já antes delle, outros tambem assim se expressaram, fazendo justiça aos nossos.

Temos, presentemente, um exemplo do alto grão de aperfeiçoamento da cirurgia entre nós. O nacional Francisco dos Santos veiu de Santa Luzia do Carangola ao Rio desenganado de recuperar a saude e o seu estado physico normal. Tinha elle um enorme tumor no pescoço, que ia da orelha até o queixo, se estendendo para baixo até o peito. A sua situação era critica, pois nem podia trabalhar, e com aquella deformidade que chamava a attenção de todos e a todos constrangia com sua presença, tentava um ultimo recurso, separando-se da mulher e dos filhos, que não mais esperava ver.

Não foram animadoras as primeiras tentativas feitas, pois, aqui desenganaram-o tambem, dando-o como muito grave, e em condições de não supportar uma tal operação. Insistiu elle, ainda, disposto a morrer, ou a voltar bom, para a sua terra, para o seu lar. E teve sorte. De facto, foi elle operado, com successo, pelo cirurgião Dr. Raul Pitanga dos Santos, que no hospital retirou o tumor, completamente, apesar da zona perigosissima em que se achava localisado.

E Francisco voltou bom para Santa Luzia do Carangola, tendo, antes, porém, se lembrado de vir a A NOITE, onde tudo contou com a maior satisfação.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continua a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos ministrados por especialistas, os remedios necessarios e bem assim o leite de superior qualidade tambem entregue na residencia do indigente.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Os lindos trabalhos de um cearense

O Sr. Francisco Xavier Corrêa, [illegible] ex-marinheiro da delegacia fiscal do seu Estado, veiu ao Rio para mostrar os seus interessantes trabalhos de ornamentação.

Com suas armações de arames especiaes o Sr. Corrêa, como nos mostrou, faz objectos, moveis, "abat-jours", columnas, etc., flores naturaes, armações em cujo interior se adaptam as lampadas electricas, de lindo effeito á noite. São realmente originaes e interessantes os trabalhos do Sr. Xavier Corrêa.

O VOO DE ARACENA

Demonstração graphica das etapas feitas durante o grande "raid" Santiago-Rio

A grande prova aerea que Diego Aracena acaba de realisar de Santiago ao Rio, foi amplamente noticiada pela A NOITE, desde a decolagem no aerodromo da capital chilena até a amerissage nas bases da nossa Escola de Aviação Naval. Foi um percurso formidavel durante o qual o bravo aviador arrostou a morte de principio a fim, póde-se dizer, pois mesmo na vizinhança do ponto terminal de sua viagem o tempo era ainda inexoravel, o que obrigou o audacioso piloto a mudar de apparelho, pelos damnos que o primeiro soffrera. Entretanto, o facto de substituir o avião não vem, de modo nenhum, empanar a gloria de tão brilhante realisação. Basta que se acompanhe com a vista a linha cheia desta gravura, partindo de Santiago, e passando a cordilheira, Mendoza, Mercedes, Rufino, Castellanos, Buenos Aires, Montevidéo, Trinta e Tres, Rio Grande, Porto Alegre, Florianopolis, Santos, Ubatuba. Dahi por deante a linha de pontos mostra o caminho percorrido pelo segundo apparelho, sob a direcção do mesmo piloto, podendo-se observar quanto ella é insignificante em comparação com a outra. O "raid" de Aracena foi, innegavelmente, uma corajosa travessia, que perpetuará o nome daquelle intrepido aviador.